

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Vereadores Andrea Matarazzo (presidente)

Paulo Frange (vice-presidente)

Dalton Silvano

José Police Neto

Nabil Bonduki

Nelo Rodolfo

Toninho Paiva

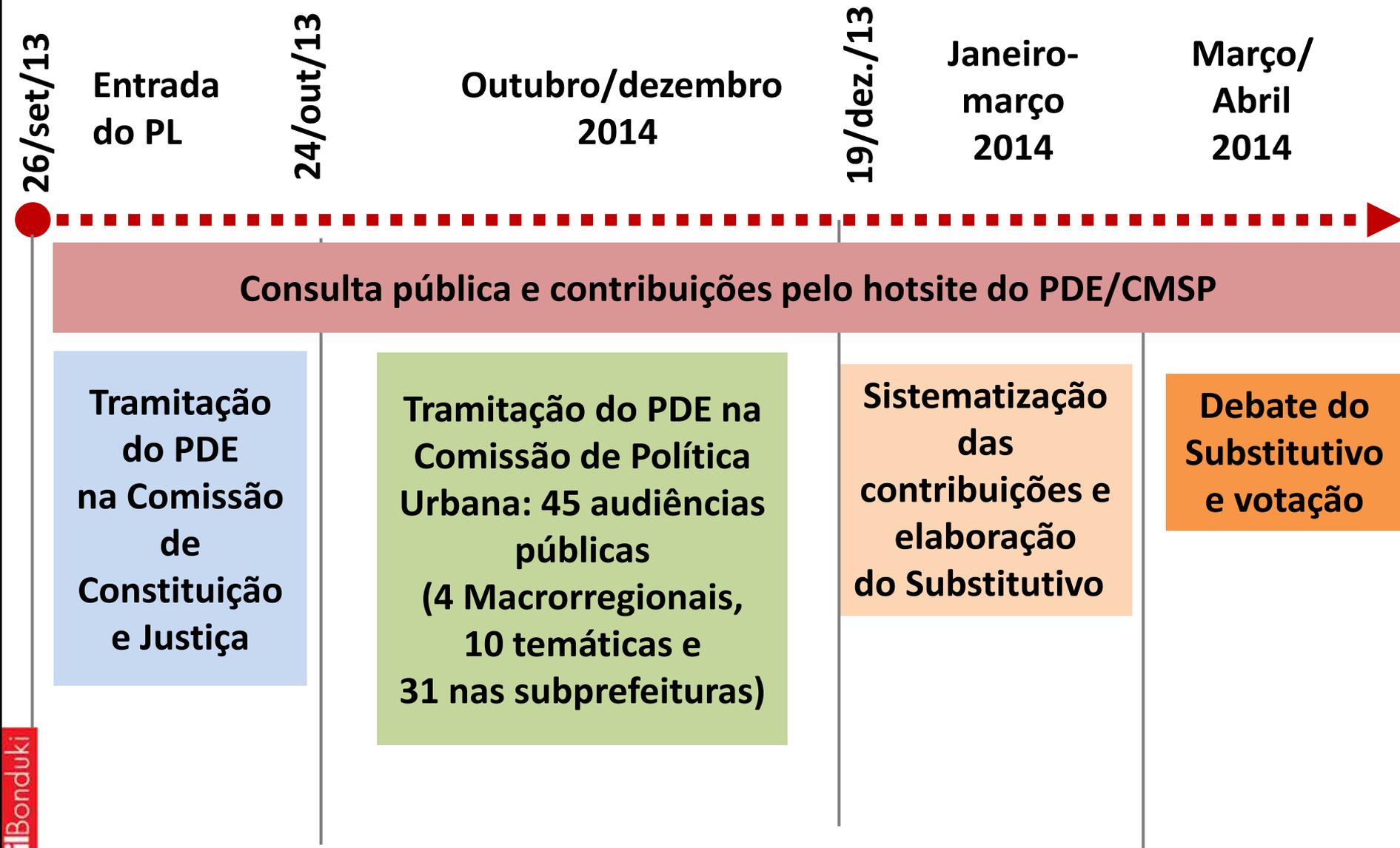


**Audiência Pública de
Apresentação do Substitutivo do PL Nº 688/2013
REVISÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO
Relator Vereador Nabil Bonduki**



PROCESSO DE TRAMITAÇÃO E DE PARTICIPAÇÃO DO PLANO DIRETOR NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

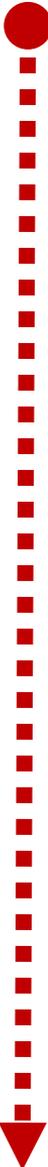
Linha do tempo do PDE (PL 688) na CMSP



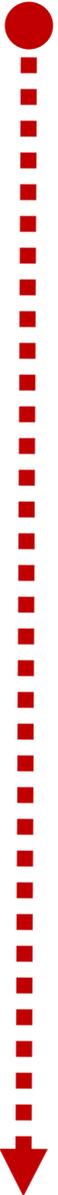
Linha do tempo do PDE na CMSP

-
- 26/09/2013 ENTRADA PL 688/2013 NA CMSP
- 30/09 a 24/10 TRAMITAÇÃO DO PL NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
- 24/10 Reunião técnica: Apresentação do PL - **CMSP**
- 26/10 Audiência Pública Macrorregião Leste – **CEU Jambeiro, Guaianases**
- 31/10 AP temática: Estruturação urbana e mobilidade - **CMSP**
- 01/11 AP temática: Redes de estruturação urbana e adensamento - **CMSP**
- 04/11 AP subprefeitura Cidade Tiradentes – **CEU Inácio Monteiro**
- 05/11 AP temática: Instrumentos Urbanísticos - **CMSP**
- 07/11 AP subprefeitura Ermelino Matarazzo – **CEU Parque São Carlos**
- 08/11 AP subprefeitura Itaquera – **CEU Azul da Cor do Mar**
- 09/11 AP subprefeitura Aricanduva/ V. Formosa/ Carrão - **Subprefeitura**
- 09/11 AP subprefeitura São Miguel - **Subprefeitura**

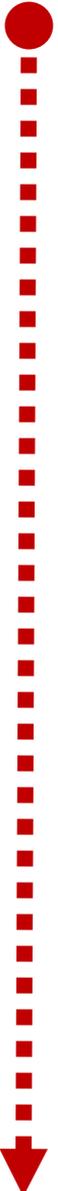
Linha do tempo do PDE na CMSP

- 
- 10/11 AP subprefeitura Guaianases – **CEU Lajeado**
 - 10/11 AP subprefeitura São Mateus – **CEU São Rafael**
 - 11/11 AP subprefeitura Mooca – **SENAI Mooca**
 - 12/11 AP temática: Preservação Cultural - **CMSP**
 - 14/11 AP temática: Espaços para produção de moradia - **CMSP**
 - 16/11 AP subprefeitura Itaim Paulista - **Subprefeitura**
 - 16/11 AP subprefeitura Vila Prudente/ Sapopemba - **Subprefeitura**
 - 17/11 AP subprefeitura Penha – **CEU Quinta do Sol**
 - 18/11 AP temática: Gestão democrática e descentralização - **CMSP**
 - 21/11 AP subprefeitura Sé - **CMSP**
 - 22/11 AP subprefeitura Jabaquara – **CEU Caminho do Mar**

Linha do tempo do PDE na CMSP

- 
- 23/11 AP Macrorregião Sul e subprefeitura Capela do Socorro – **CEU Vila Rubi**
 - 24/11 AP subprefeitura Cidade Ademar – **CEU Alvarenga**
 - 25/11 AP subprefeitura M'Boi Mirim – **CEU Casa Blanca**
 - 26/11 AP temática: Sistema ambiental urbano - **CMSP**
 - 28/11 AP subprefeitura Vila Mariana – **Centro Olímpico Mané Garrincha**
 - 29/11 AP subprefeitura Parelheiros – **CEU Parelheiros**
 - 30/11 AP Macrorregião Oeste – **SESC Pinheiros**
 - 30/11 AP subprefeitura Campo Limpo – **CEU Campo Limpo**
 - 01/12 AP subprefeitura Ipiranga – **CEU Meninos**
 - 02/12 AP subprefeitura Butantã – **CEU Butantã**
 - 03/12 AP temática: Redução da Vulnerabilidade – **CMSP**
 - 05/12 AP Lapa – **Tendal da Lapa**

Linha do tempo do PDE na CMSP

- 
- 06/12 AP subprefeitura Jaçanã/ Tremembé – **CEU Jaçanã**
 - 07/12 AP Macrorregião Norte e subprefeitura Freguesia do Ó – **Rosas de Ouro**
 - 07/12 AP Subprefeitura Pinheiros – **Faculdade Sumaré**
 - 09/12 AP temática: Proteção ambiental: macrozona e suas macroáreas - **CMSP**
 - 09/12 AP subprefeitura Vila Maria/ Vila Guilherme – **CEE “Thomaz Mazzoni”**
 - 12/12 AP subprefeitura Casa Verde – **Colégio Padre Manuel da Nóbrega**
 - 13/12 AP subprefeitura Pirituba – **CEU Pêra Marmelo**
 - 14/12 AP subprefeitura Perus – **CEU Parque Anhanguera**
 - 14/12 AP subprefeitura Santana/ Tucuruvi – **Subprefeitura**
 - 16/12 AP temática: Prot. ambiental e Macroárea de Estrut. Metrop. – **CMSP**
 - 16/12 AP temática: Proteção ambiental: Macrozona e suas macroáreas - **CMSP**
 - 19/12 AP Síntese do processo participativo – **CMSP**



MEIOS DE DIVULGAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

Meios de divulgação da 1ª Etapa do processo participativo

- **Rádio** 390 inserções
- **Mídia impressa** 65 inserções em grandes jornais
- **Peças na televisão aberta** 111 inserções em horário nobre
- **Banners na internet** 43 milhões
- **Informe em ônibus e metrô**
- **Site da CMSP**

Divulgação do processo participativo:

PUBLIEDITORIAL

diário de São Paulo
SEXTA-FEIRA
31 DE NOVEMBRO DE 2013

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
SOBRE O PLANO DIRETOR
ESTRATÉGICO DE SÃO PAULO



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

EM DEBATE PLANO DIRETOR



Novos caminhos
para São Paulo crescer

**A cidade precisa de mais carros
ou mais transporte público?
É possível investir em habitação
sem esquecer das áreas verdes?
Estas são algumas questões que serão
respondidas com a sua ajuda nas audiências
públicas do Plano Diretor.
A próxima é neste sábado.**

Plano Diretor Estratégico (PDE) é uma lei que determina os objetivos do município para um período de 10 a 15 anos, estabelecendo metas em áreas como moradia, transporte público, saúde, educação, mobilidade urbana, desenvolvimento, entre outras. Como estes temas afetam a todos, é fundamental que a sociedade participe das audiências públicas da Câmara dos Vereadores (veja o local e data abaixo) e traga suas propostas.

Muita gente acompanhou, em conjunto com a Prefeitura, a elaboração do Pl.

088/2013 que é a revisão do Plano Diretor. Agora ela está na Câmara para ser votada pelos vereadores e transformada em lei, mas antes disso a população é chamada a apresentar propostas para que o texto final da lei represente os interesses de todos os paulistas. A Câmara está realizando 31 audiências públicas nas regiões além de 9 temáticas. As audiências públicas e o site www.camara.sp.gov.br/planodiretor são os principais canais para o encaminhamento de propostas.

Converse com amigos, vizinhos e associações, e dê a sua contribuição!

O que é o Plano Diretor Estratégico

O Plano Diretor Estratégico (PDE) está definido no Estatuto da Cidade (lei federal nº 10.257/01) como uma lei que estabelece diretrizes para "o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, justiça social e desenvolvimento das atividades econômicas". É a principal lei urbanística do município e por isso o debate sobre o que deve estar escrito nesta lei atrai comerciantes, autônomos, empresários, estudantes e a população moradora da cidade.

Muitos problemas e conflitos vividos na cidade atualmente tem suas origens antes a criação do Plano Diretor Estratégico e só a elaboração de um Plano Diretor bem estruturado poderá solucioná-los.

Como participar?

As audiências públicas são espaços voltados para a participação das pessoas. Durante uma audiência as pessoas se apresentam e se fazem ouvir, manifestam sua opinião. Também estão sendo distribuídas nas audiências cartas em que cada interessado pode escrever propostas e colocá-las no Correio sem pagar nada que automaticamente a correspondência será entregue na Câmara dos Vereadores. Outro canal de participação é o site que foi criado especialmente para apresentar o Projeto de Lei e receber propostas, anote: www.camara.sp.gov.br/planodiretor.

Neste sábado,

você tem um encontro com a sua cidade!

Audiência Pública do Plano Diretor

no **CEU Vila Rubi**, Capela do Socorro, às 10h

Participe!



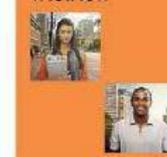
CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



Com sua ajuda, o novo Plano Diretor vai reorganizar a cidade.



É a sua chance de fazer uma São Paulo melhor.



Clique aqui, e participe deste encontro com sua cidade.



São Paulo deve ter mais carros ou mais transporte coletivo?



Com a sua ajuda, o novo Plano Diretor vai reorganizar a cidade.



É a sua chance de contribuir para uma São Paulo melhor. Clique aqui e participe!



Divulgação pelo site da CMSP e pelo www.camara.sp.gov.br/planodiretor

pesquisar no site

PORTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADORES
Por Ordem Alfabética
Por Partido
 nas Redes Sociais
 Lideranças Partidárias/Governo
 Mesa Diretora
 Corregedoria
 Gabinetes

INSTITUCIONAL
Conheça a Câmara
 Telefones
 História
 Procuradoria
 Biblioteca
 Publicações
 Prêmios Institucionais

TRANSPARÊNCIA
Ouvidoria
Prestando Contas
Custos de Mandato
Dados Abertos
Salários Abertos
Contratos Abertos
Auditorios on-line
Galeria de Vídeos

ATIVIDADE LEGISLATIVA
Emendas Orçamentárias
Frentes Parlamentares
CPI
Fórum Suprapartidário
Projetos

LEGISLAÇÃO
Leis e Outras Normas

Na Casa Verde, população reclama do transporte público
Mobilidade foi a principal reclamação dos moradores em audiência do Plano Diretor

O NOVO PLANO DIRETOR VAI REORGANIZAR SÃO PAULO COM A SUA AJUDA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 16.12** Comissão de Finanças aprova relatórios do Orçamento e PPA
GCM poderá ter aposentadoria especial
Política Urbana realiza audiência pública extraordinária
Moradores de Perus cobram mais acessibilidade e moradia
PDE: saúde e transporte são reivindicações do Tucuruvi
Agenda Legislativa desta segunda-feira
- 15.12** Confira como ficou a Mesa Diretora da Câmara para 2014

WEB RÁDIO Câmara São Paulo Ouça

Jornal da Câmara

Vereadores cassados

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PLANO DIRETOR

PLANO DIRETOR COMO PARTICIPAR AJUDE A FAZER A LEI AGENDA

BIBLIOTECA

Com a sua ajuda, o novo Plano Diretor vai reorganizar São Paulo.

AJUDE A FAZER A LEI **AGENDA** **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS** **PROPOSTAS ENVIADAS**

O Plano Diretor Estratégico – PDE é uma lei que estabelece caminhos para o desenvolvimento da cidade de São Paulo para os próximos dez anos. Nela são previstas alterações e melhorias em questões como moradia, transporte público, saúde, educação, mobilidade urbana e sustentabilidade.

Por tratar-se de uma lei que mexe com a vida de moradores e visitantes, a participação coletiva é fundamental, pois só assim é possível estabelecer, de maneira democrática, quais regras que devem ser seguidas pelos governantes e sociedade.

Neste espaço digital, você poderá conhecer na íntegra o [Projeto de Lei \(PL 688/2013\)](#), sanar dúvidas, ficar por dentro da agenda das audiências, opinar e apresentar propostas que serão analisadas pela Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara dos Vereadores.

Boa navegação!



SÍNTESE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

45 audiências públicas





5.000 participantes

3.500 assinaram a lista de presença



**Criar!
Criar!
Poder
popular**

TST
Tribunal Superior do Trabalho
LUTA PELA REFORMA



NabilBonduki

reorganizar São Paulo.
nça pública - Plano Diretor Estratégico - PL 688/13



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



724 contribuições
através de falas



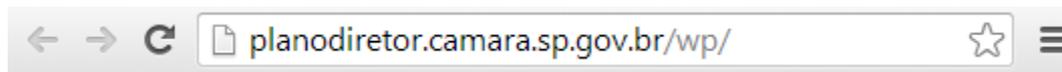
331 da sociedade civil organizada
155 do Poder Público executivo e legislativo
50 de entidades profissionais e acadêmicas
181 de munícipes



240 documentos protocolados nas audiências
203 documentos protocolados na CPUMMA

46.123 acessos do site da Câmara

39.408 visitantes unicos (por IP)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PLANO DIRETOR



Ordenação Territorial - Artigos 9º ao 128º

▼ Definições – Artigo 10º

A Lei é um instrumento para ordenar a expansão de São Paulo nos próximos anos. Normatiza a cidade e estabelece os conceitos fundamentais a serem seguidos, entre eles, o que se pretende em relação aos serviços, a infraestrutura urbana e a recuperação de áreas degradadas da capital, e contemplando o uso e ocupação de solo de forma equilibrada, com o melhor aproveitamento da paisagem, garantindo moradia, segurança e bem estar social.

Neste capítulo estão as definições de termos, expressões e conceitos que aparecem ao longo do texto do projeto de lei. Conhecê-los facilita a compreensão do conteúdo desta lei. **Leia o trecho do projeto de lei 688/13 abaixo.**

[Eu aprovo](#)

[Trecho completo do projeto de lei](#)

[Mande sua Proposta](#)

Nome ou entidade

E-mail

Nº do artigo

Proposta



Formas de entradas das contribuições

Audiências públicas: escritos e falas

Envio de cartas prépostadas

Documentos protocolados

Portal Eletrônico da Câmara

Propostas dos vereadores

Contribuições do executivo

Formas de entradas das contribuições

Audiências públicas: escritos e falas



COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE
PROPOSTA / SUGESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - PL 688/2013 - Autor: Executivo - aprova o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.

Nome: Paulo A Cruz
Entidade: Cons. Renner Eleonora CEP: [REDACTED]
e-mail: [REDACTED] telefone: [REDACTED]

Sua proposta se refere ao Artigo nº _____

() Modifica (X) Acrescenta () Exclui

1) que os lotes que forem desapropriados para as operações urbanas, para que seus proprietários se tornem sócios na proposta no seu terreno conforme sugerido pelo Sr. Cândido Matta.

2) Equipamentos de segurança (câmeras e monitoramento contínuo) de equipamentos de segurança para pedestres e ciclistas nos eixos estruturais urbanos.

RECEBIDO, na Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente.
05 NOV. 2013
Ivanir [Signature]
Secretário - SF

Palácio Anchieta - Viaduto Jacaré, 100 - sala 210 - São Paulo - SP CEP 01319-900 fone (11) 3396-4857 www.camara.sp.gov.br

Formas de entradas das contribuições

Documentos protocolados

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Folha nº 002
ANEXO 2 - PL 688/13
Liliane Jun Ogura
Técnico Administrativo
RFB 25/10/2013

À
COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE
Vereador Andrea Matarazzo – Presidente
Câmara Municipal de São Paulo
São Paulo/SP

Senhor Presidente

Referência: DEBATE PÚBLICO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO – PL 688/13

Ao ensejo da primeira Audiência Pública para debate do Plano Diretor Estratégico, convocada para o próximo dia 26 de outubro, às 10 horas, no CEU Jambelô, em Guaianazes, bem como nas futuras audiências públicas, a sociedade civil, por seus representantes abaixo assinados, vem solicitar que, após a apresentação que nelas será realizada pelo Poder Executivo, possa fazer, de sua própria, a sua apresentação sobre aspectos que considera relevantes do Projeto de Lei nº 688/13.

Antecipadamente solicitamos envio de cópia deste pedido a todos os membros dessa Comissão, assim como aos demais Vereadores.

Respeitosamente,

[Assinatura]
Movimento Defesa São Paulo

[Assinatura]
Sociedade Amigos do Brooklin Velho

[Assinatura]
Associação dos Amigos e Moradores do Sumaré

[Assinatura]
Associação Aime Jardins

[Assinatura]
Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Lusitânia

[Assinatura]
Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Previdência

[Assinatura]
Sociedade Moradores Butantã – Cidade Universitária

[Assinatura]
Associação Amigos do Jardim das Bandeiras

Recebido na Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
em 25/10/2013 às 13:00 h
Inamar Alves de Sousa Jr. *[Assinatura]*
RF. 101.204 - SGP-12

(1)

Folha nº 808
Anexo 2 - Vol. 05 PL 688/13
Arquidiocese de São Paulo
Arcebispo Dom A. Paiva

**ACRÉSCIMOS NA MINUTA DO PROJETO DE
LEI DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**


*Cúria Metropolitana
de São Paulo*


Diocese de Santo Amaro


Diocese de Campo Limpo


*Diocese de São Miguel Paulista
Cúria Diocesana*

Formas de entradas das contribuições

Envio de correspondência

AC CENTRAL DE SÃO PAULO 01031-999
 COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

O SELO ESTÁ PAGO
 NÃO É NECESSÁRIO SELAR
CARTA-RESPOSTA

Participe. Dê a sua opinião.
 Plano Diretor Estratégico - PL 688/13.

Carta Resposta
 Câmara Municipal SP
 9912334015-DRS/PM
 CORREIOS

O novo Plano Diretor vai reorganizar São Paulo.

Com a sua ajuda, os vereadores paulistanos vão definir a cara da cidade para os próximos dez anos. Eles vão debater e votar os rumos do crescimento econômico, da mobilidade urbana, do saneamento, da habitação, entre outros. E como isso afeta a todos, a Câmara quer a sua participação em nossas audiências. Compareça e dê a sua opinião.

COLAR AQUI

RECEBIDO, na Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente.
 26 OUT. 2013
 Secretário RF

PASSAR COLA

O novo Plano Diretor vai reorganizar São Paulo com a sua ajuda.

A revisão do Plano Diretor Estratégico - PDE (PL 688/2013) está na Câmara dos Vereadores para ser debatida com a população, votada pelos vereadores e transformada em lei.

A sua participação é muito importante para garantir que as melhores propostas façam parte deste documento, que vai dar as diretrizes para a São Paulo nos próximos 10 anos.

Para enviar sua proposta basta preencher este formulário, dobrá-lo e colocá-lo em uma caixa de correio, gratuitamente, até o dia 10 de dezembro de 2013.

Você também pode mandar suas propostas pelo site www.camara.sp.gov.br/planodiretor

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Proposta para o Plano Diretor:

Que ninguém possa colocar um comércio sem avisar o entorno.

Regularização Fundiária com a participação do Governo Municipal com técnicos para viabilizar esta ação junto a comunidade

RECEBIDO, na Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente.
 26 OUT. 2013
 Secretário RF

Esta proposta refere-se a algum artigo do PL 688/13? Qual? _____

Nome: *Mariana Aparecida da Silva*

Tel. _____ E-mail: *marcacia@bol.com.br*

Entidade: *Aerome Silveira*

Formas de entradas das contribuições Gabinete de Vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

9º GV – VEREADOR CORONEL CAMILO



São Paulo, 04 de novembro de 2013

Memo 9º GV – 080/2013

Nobre Vereador
ANDREA MATARAZZO
Presidente da
Comissão de Política Urbana,
Metropolitana e Meio Ambiente

Sr. Presidente:

Com meus cumprimentos, encaminho cópia do ofício nº 509/SP-EM-2013, subscrito pelo Ilmo. Sr. Subprefeito de Ermelino Matarazzo, em que solicita aditamento ao Projeto de Lei do Plano Diretor Estratégico, incluindo-se ali a implantação de uma Casa de Cultura, um Centro Esportivo e um Centro Educacional Unificado – CEU, na região abrangida por aquela Subprefeitura.

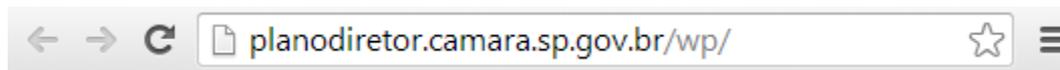
Na oportunidade, apresento meus votos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


CORONEL CAMILO
Vereador

/mas:

Formas de entradas das contribuições Portal Eletrônico da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PLANO DIRETOR



PLANO DIRETOR COMO PARTICIPAR AJUDE A FAZER A LEI AGENDA BIBLIOTECA



Ordenação Territorial - Artigos 9º ao 128º

▼ Definições – Artigo 10º

A Lei é um instrumento para ordenar a expansão de São Paulo nos próximos anos. Normatiza a cidade e estabelece os conceitos fundamentais a serem seguidos, entre eles, o que se pretende em relação aos serviços, a infraestrutura urbana e a recuperação de áreas degradadas da capital, e contemplando o uso e ocupação de solo de forma equilibrada, com o melhor aproveitamento da paisagem, garantindo moradia, segurança e bem estar social.

Neste capítulo estão as definições de termos, expressões e conceitos que aparecem ao longo do texto do projeto de lei. Conhecê-los facilita a compreensão do conteúdo desta lei. **Leia o trecho do projeto de lei 688/13 abaixo.**

Eu aprovo

Trecho completo do projeto de lei

Mande sua Proposta

Nome ou entidade

E-mail

Nº do artigo

Proposta





SISTEMATIZAÇÃO E RESUMO DAS CONTRIBUIÇÕES DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E OUTRAS ENTRADAS

Sistematização das contribuições: Diversas fontes de entrada

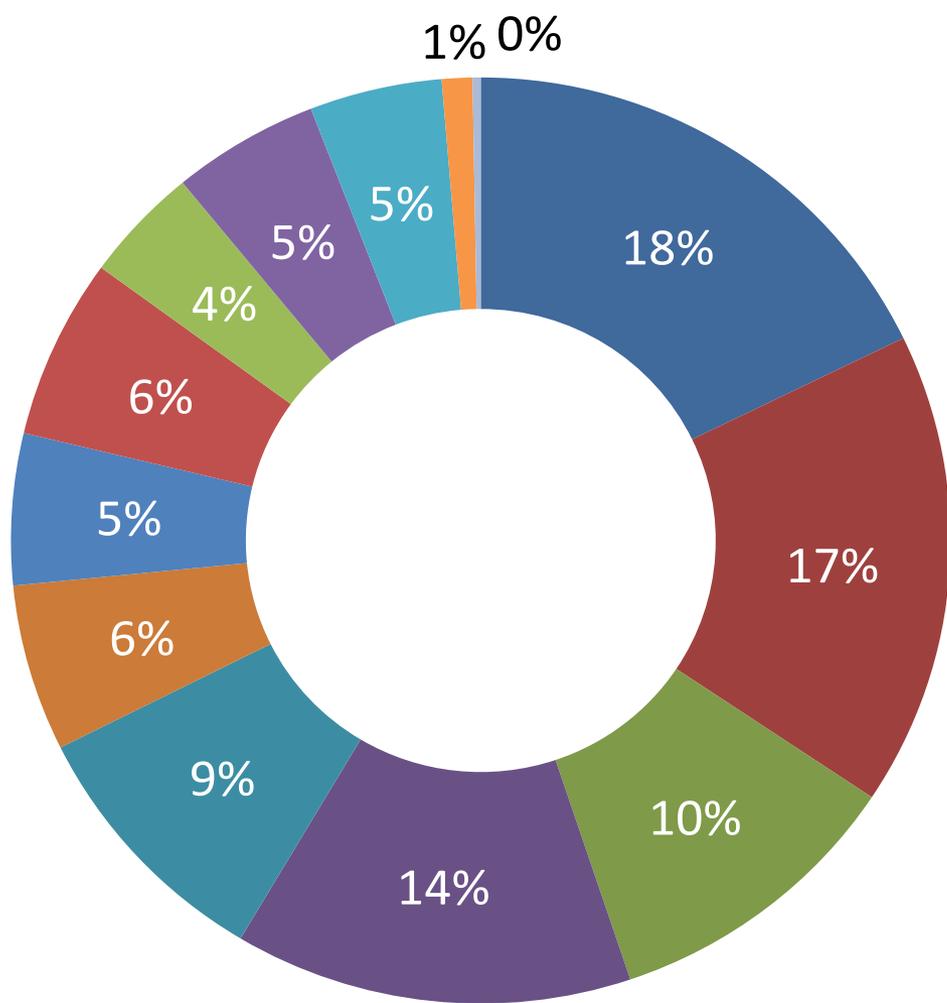
Nome	Instituição	Forma de entrada	Breve Síntese do conteúdo da proposta			
			Problema apontado	Questionamento/ Dúvida	Solicitação	Proposta (direta a revisão do PL)
3 Fábio Araujo Pereira	Cades Penha	Audiência Pública	O PL do PDE não tem instrumentos para fazer regularmente revisões dos perímetros de ZEIS para acompanhar se as regiões estão cumprindo as funções sociais a que foram destinadas, para receber questionamentos por parte das pessoas que moram lá e, principalmente, garantir, se estas áreas se mantiveram como ZEIS, que estas pessoas tenham garantias que poderão participar dos conselhos das ZEIS e que continuaram morando nestas áreas após a construção de empreendimentos que porventura surgirão na área.		instrumentos controle da aplicação das ZEIS durante a execução do PDE	
		Audiência Pública	A extensão do Parque Tiquatira até a estação de metro Arthur Alvim do metro ficou abandonada. Esta extensão é uma disposição presente no Plano Regional da Penha e de responsabilidade da Subprefeitura que não realizou o levantamento necessário das áreas invadidas.			
		Audiência Pública	O atual governo está querendo deixar de lado o Parque Linear Ponte Rasa na região com o argumento de que com o fim do Decreto de Utilidade Pública seria um gasto muito alto para adquirir o terreno da região para comprar uma			

CONTEÚDOS TRATADOS NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

- **Questões de formato e conteúdo da lei do Plano Diretor**
- **Temas analisados:**
 - I. Macrozonas;
 - II. Macroáreas;
 - III. Eixo de Estruturação da Transformação Urbana;
 - IV. Instrumentos;
 - V. Habitação
 - VI. Questões ambientais;
 - VII. Patrimônio histórico/ Preservação cultural;
 - VIII. Mobilidade;
 - IX. Desenvolvimento econômico;
 - X. Gestão Democrática

Resumo das contribuições

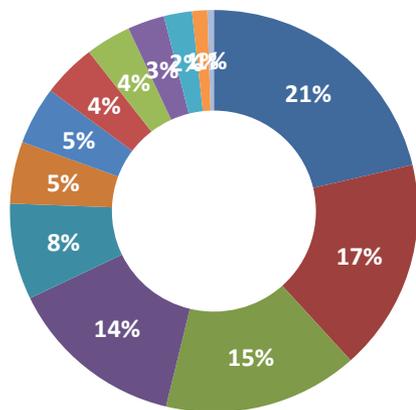
Audiências públicas nas subprefeituras



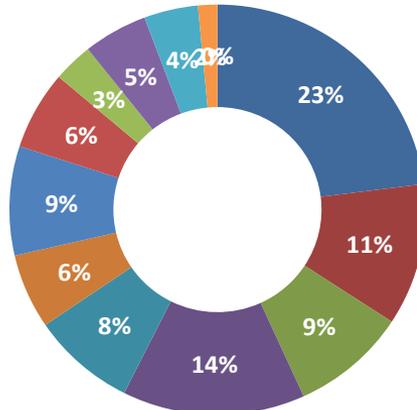
- HABITAÇÃO
- MOBILIDADE / SISTEMA VIÁRIO
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS/ POLÍTICAS SOCIAIS
- MEIO AMBIENTE/ RURAL
- SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO / PLANOS REGIONAIS/ PARTICIPAÇÃO
- PROCESSO DE REVISÃO DO PDE
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO/ INCENTIVOS
- INSTRUMENTOS E PARÂMETROS URBANÍSTICOS
- EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO
- INFRAESTRUTURA
- ZONEAMENTO
- MACROZONAS / MACROÁREAS
- PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Resumo das contribuições por macrorregião

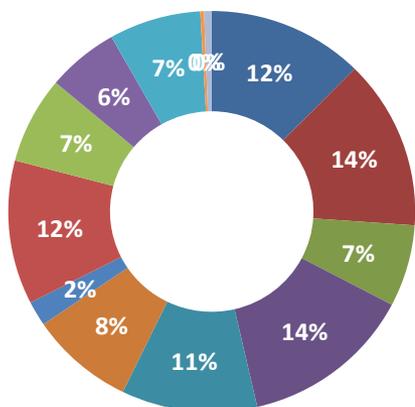
LESTE (12 AP)



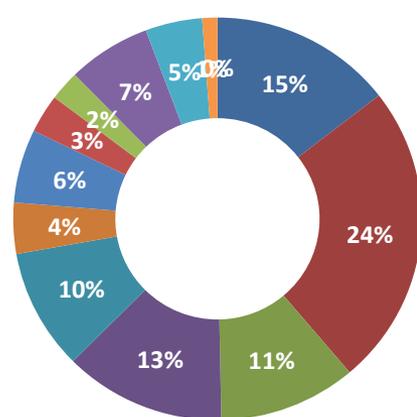
SUL (9 AP)



CENTRO-OESTE (5 AP)

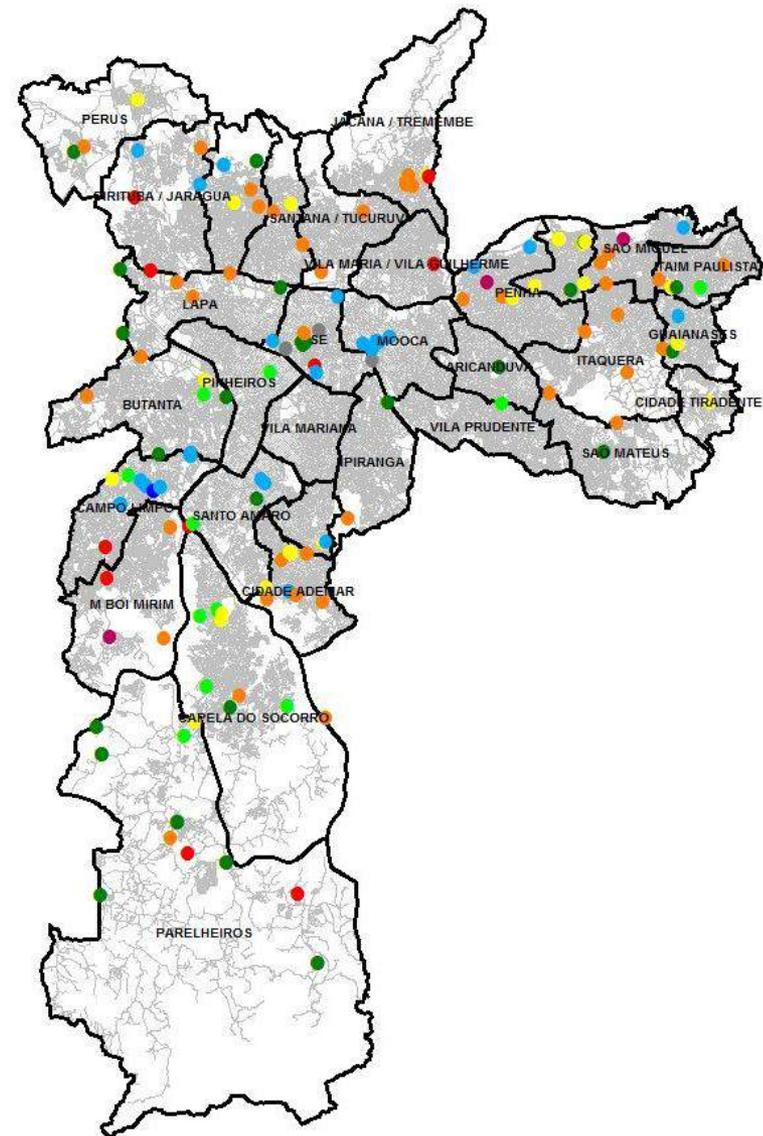


NORTE (7 AP)



- HABITAÇÃO
- MOBILIDADE / SISTEMA VIÁRIO
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS/ POLÍTICAS SOCIAIS
- MEIO AMBIENTE/ RURAL
- SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO / PLANOS REGIONAIS/ PARTICIPAÇÃO
- PROCESSO DE REVISÃO DO PDE
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO/ INCENTIVOS
- INSTRUMENTOS E PARÂMETROS URBANÍSTICOS
- EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO
- INFRAESTRUTURA
- ZONEAMENTO
- MACROZONAS / MACROÁREAS
- PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Sistematização das contribuições: Mapa de propostas territorializáveis



Área de influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana

PROPOSTAS:

- **Aumentar a área de influência dos eixos (são considerados pequenos os raios de 400m e faixas de 150m);**
- **Excluir dos Eixos áreas onde a transformação não faz sentido, (USP, cemitérios, clubes, etc.);**
- **Incluir quadras que ficaram isoladas e cercadas pelos Eixos;**
- **Estabelecer contrapartidas para empreendimentos de grande porte: áreas verdes, equipamentos públicos e cota de solidariedade**
- **Retirar dos eixos as áreas onde estão previstos Planos Urbanísticos, ou seja a maior parte da Macroárea de Estruturação Urbana (PR)**

Sistema viário e melhoramentos viários

Prioridade do uso das vias estruturais para o transporte coletivo.

Há críticas de que muitas vias são apontadas como saturadas, insuficientes, sem capilaridade, especialmente na periferia

PROPOSTAS:

- **Reduzir as faixas de estacionamentos nas ruas, ampliando seu leito;**
- **Ampliar o rodízio de veículos (dia par e dia ímpar) e instituir pedágio urbano;**
- **Ampliar as ligações viárias dentro das subprefeituras e duplicar os eixos viários;**
- **Alargar vias, direcionando o aumento de espaço para transporte público;**
- **Estimular o uso de taxi, principalmente à noite e em portas de casas noturnas.**



DESAFIOS PARA SÃO PAULO NO SÉCULO XXI QUE O PDE DEVE ENFRENTAR

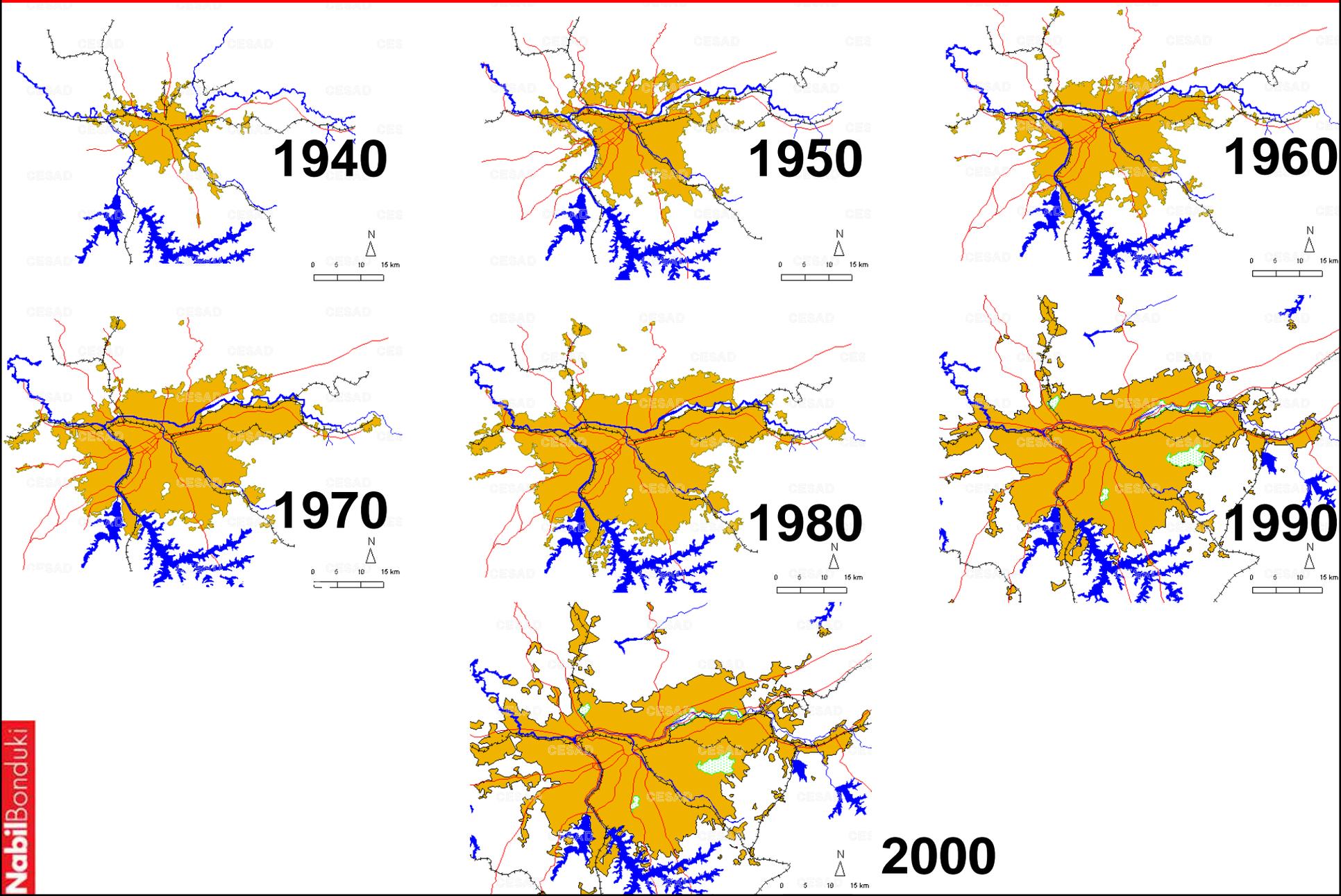
Desafios para São Paulo no Século XXI

- **Reduzir a desigualdade socioterritorial**
- Conter o processo de **expansão horizontal**
- **Reduzir a necessidade de deslocamento**, aproximando o emprego da moradia;
- **Produzir habitação social e de mercado popular em áreas bem localizadas**
- **Reestruturar a mobilidade urbana**, estimulando o transporte coletivo com energia limpa, a bicicleta e prática de andar a pé, racionalizando o uso de automóvel;
- Dirigir o **adensamento construtivo e populacional** para as áreas bem servidas de infraestrutura, de forma planejada e sustentável;

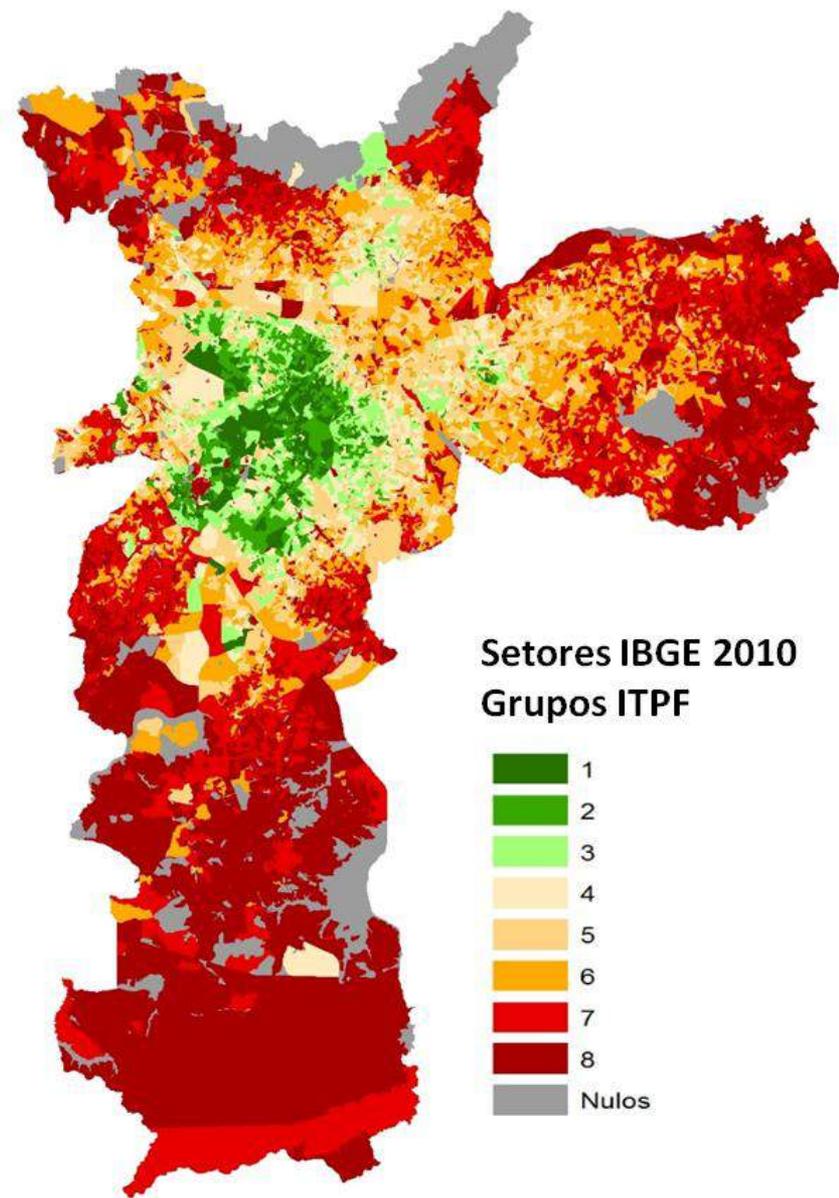
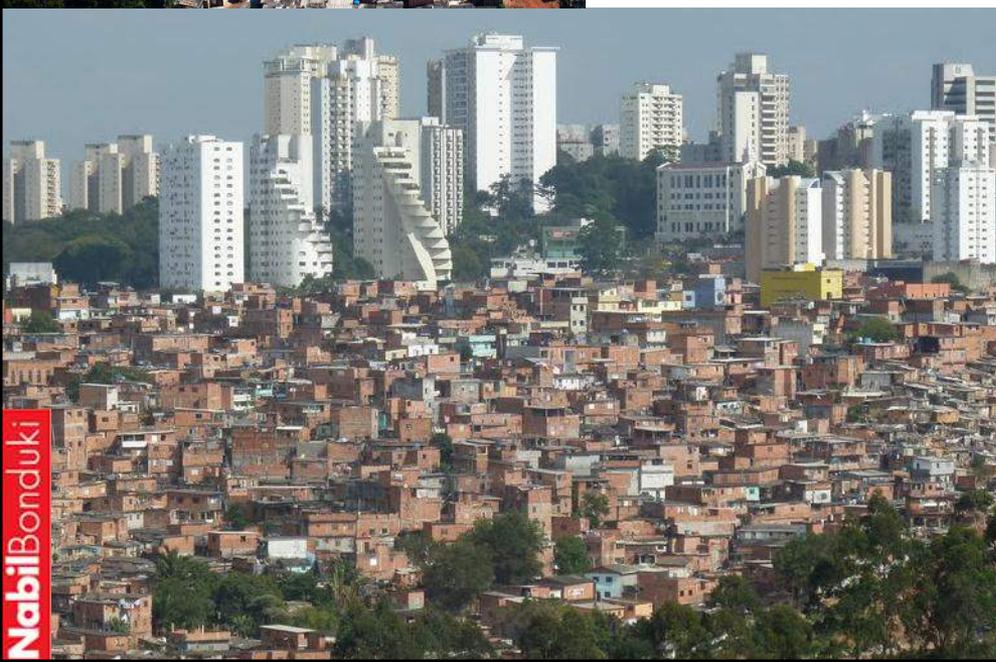
Desafios para São Paulo no Século XXI

- Planejar a reestruturação das **áreas subutilizadas** ao longo da orla ferroviária e dos rios e antigas áreas industriais
- **Gerar oportunidades de trabalho** e renda nas áreas periféricas
- **Regularizar, urbanizar e qualificar** loteamentos irregulares e favelas,
- **Proteger** as áreas verdes, fundos de vale, APPs urbanas e áreas de preservação ambiental e incentivar a zona rural
- **Valorizar e qualificar os espaços públicos**, ampliar as áreas verdes, a arborização e a permeabilidade do solo;
- Regulamentar instrumentos para **conter a especulação** com terra e imóveis ociosos e ordenar o imobiliário de acordo com os objetivos do planejamento da cidade.

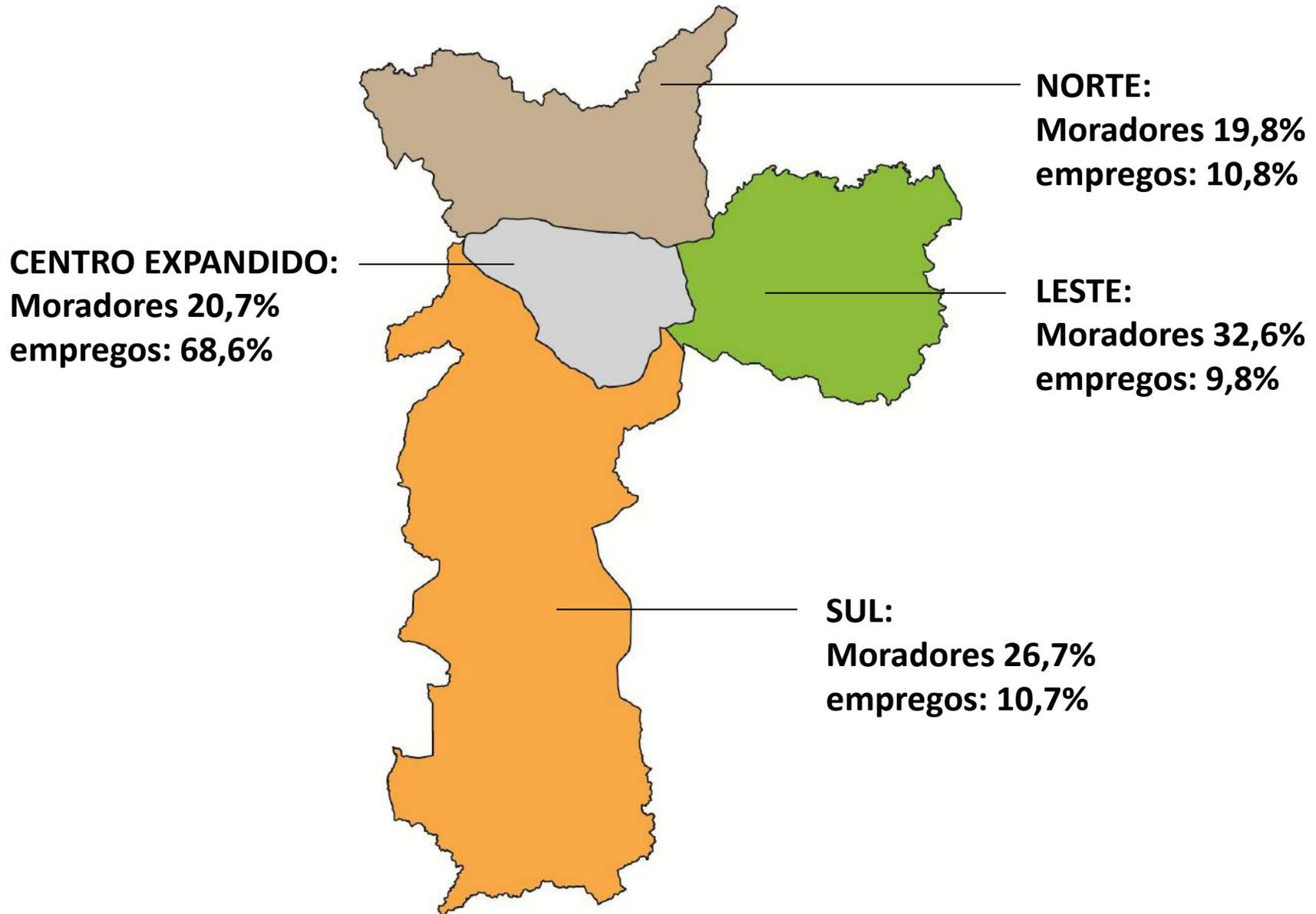
Desafio: conter a expansão horizontal



Desafio: reduzir as desigualdades sociais



Desafio: aproximar emprego e moradia



Desafio: promover o desenvolvimento sustentável nas áreas de concentração habitacional

OPORTUNIDADES X
VULNERABILIDADE

Empregos Formais

Índice Paulista de
Vulnerabilidade Social

- Vulnerabilidade Muito Alta
- Vulnerabilidade Alta
- Vulnerabilidade Média
- Vulnerabilidade Baixa



Desafio: planejar a reestruturação das áreas subutilizadas



Garantir terra urbanizada e bem localizada para habitação social e mercado econômico

Localização periférica dos assentamentos precários



Favelas: 438.739 domicílios



Loteamentos irregulares: 482.336 domicílios.

Total Assentamentos precários 921 mil domicílios

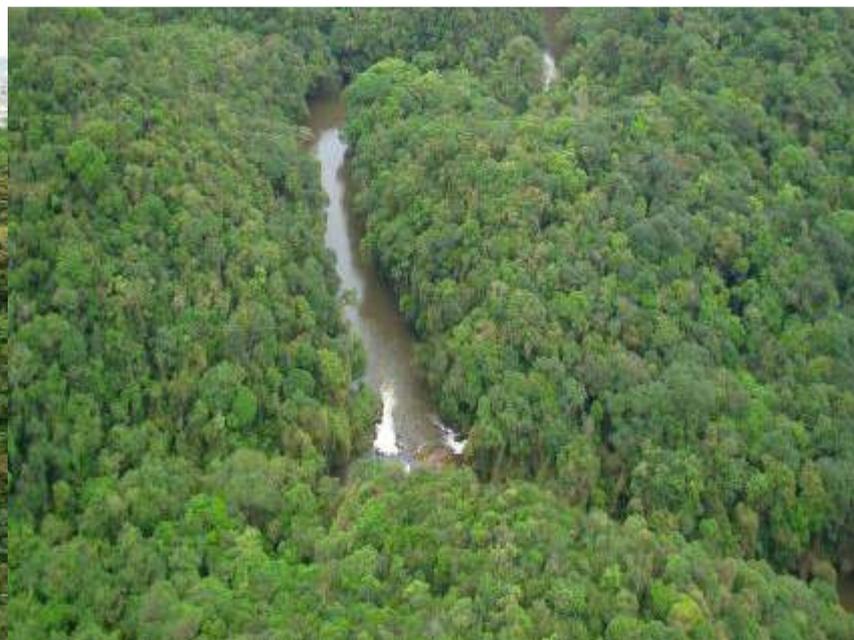
Fonte: Habisp

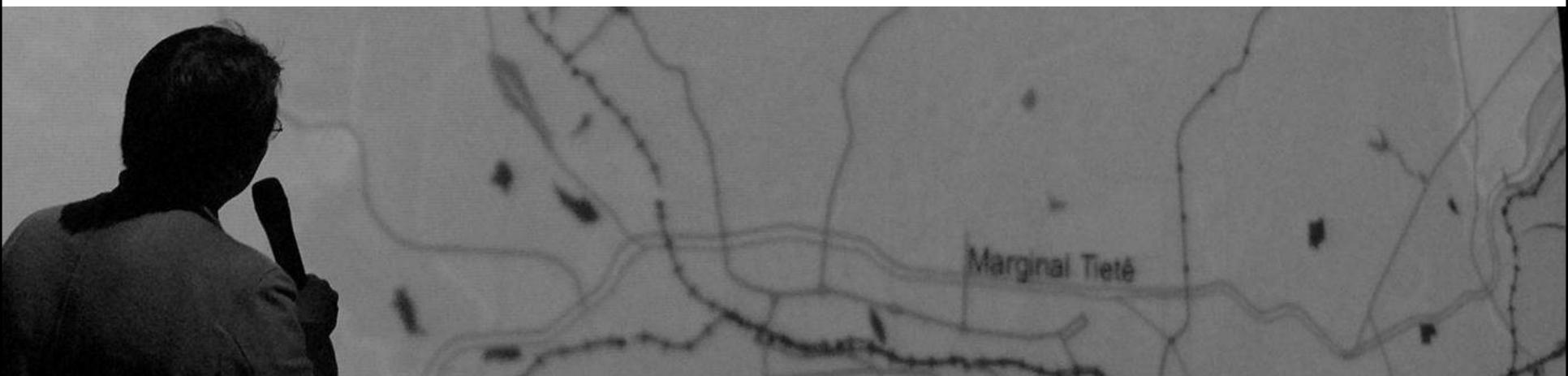
Elaboração: Secretaria de Desenvolvimento Urbano: Departamento de Estatística e Produção de Informação | Dipro

Desafio: mudar a lógica da mobilidade urbana



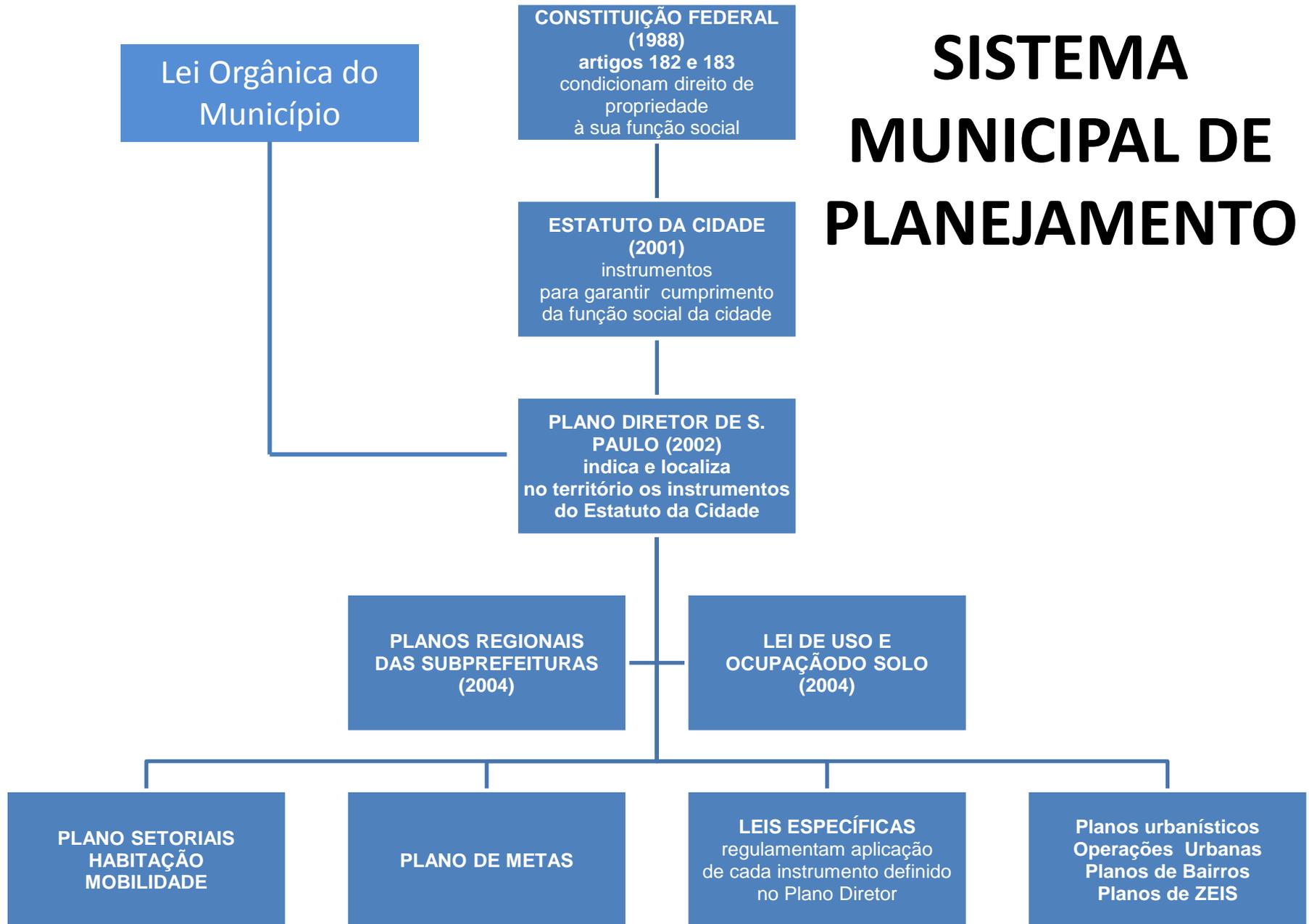
Desafio: proteger as áreas prestadoras de serviços ambientais no urbano e no cinturão verde





A CIDADE PROPOSTA PELO PDE 2014:

SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO



A CIDADE PROPOSTA PELO PDE-2014

- **Prioridade para o transporte coletivo e não motorizado**
- **Articulação entre mobilidade e uso do solo**
- **Adensamento populacional ao longo dos sistema de transporte coletivo de massa**
- **Menor adensamento nos miolos (bairros fora dos eixos)**
- **Conter a expansão horizontal com a criação de alternativas econômicas na zona rural**
- **Estimular a moradia onde tem muito emprego**
- **Criar polos de desenvolvimento econômico nas regiões que concentram moradias**
- **Incentivar a implantação de parques e áreas protegidas**

COMO ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO PDE?

- **Aplicação de instrumentos urbanísticos para regular o processo urbano**
- **Criando programas públicos, como habitação, transportes, meio ambiente etc.**
- **Execução de projetos e obras**
- **Espacialização dos instrumentos de uso e ocupação do solo nos legislação complementar**

As dimensões da cidade do PDE



Social



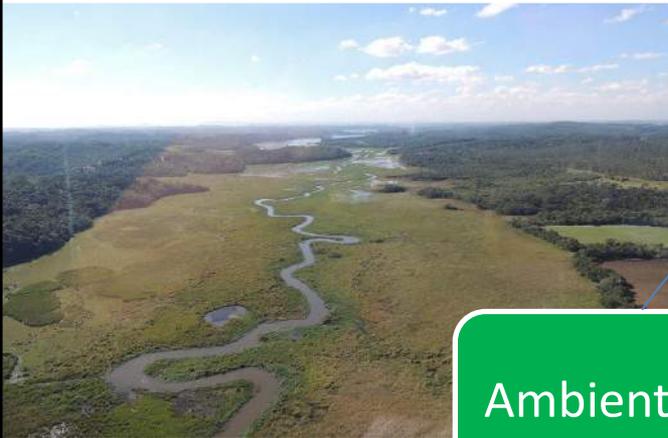
Cultural



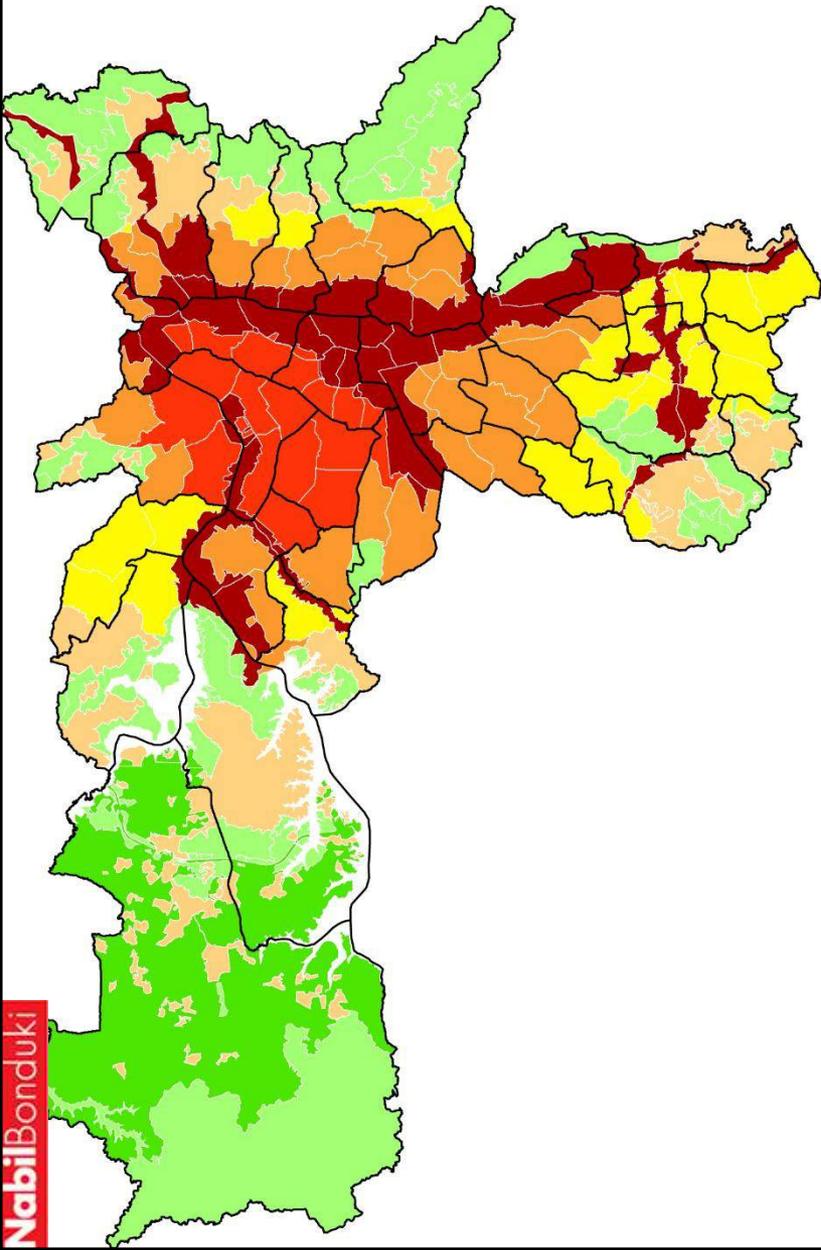
Imobiliário

Econômico

Ambiental



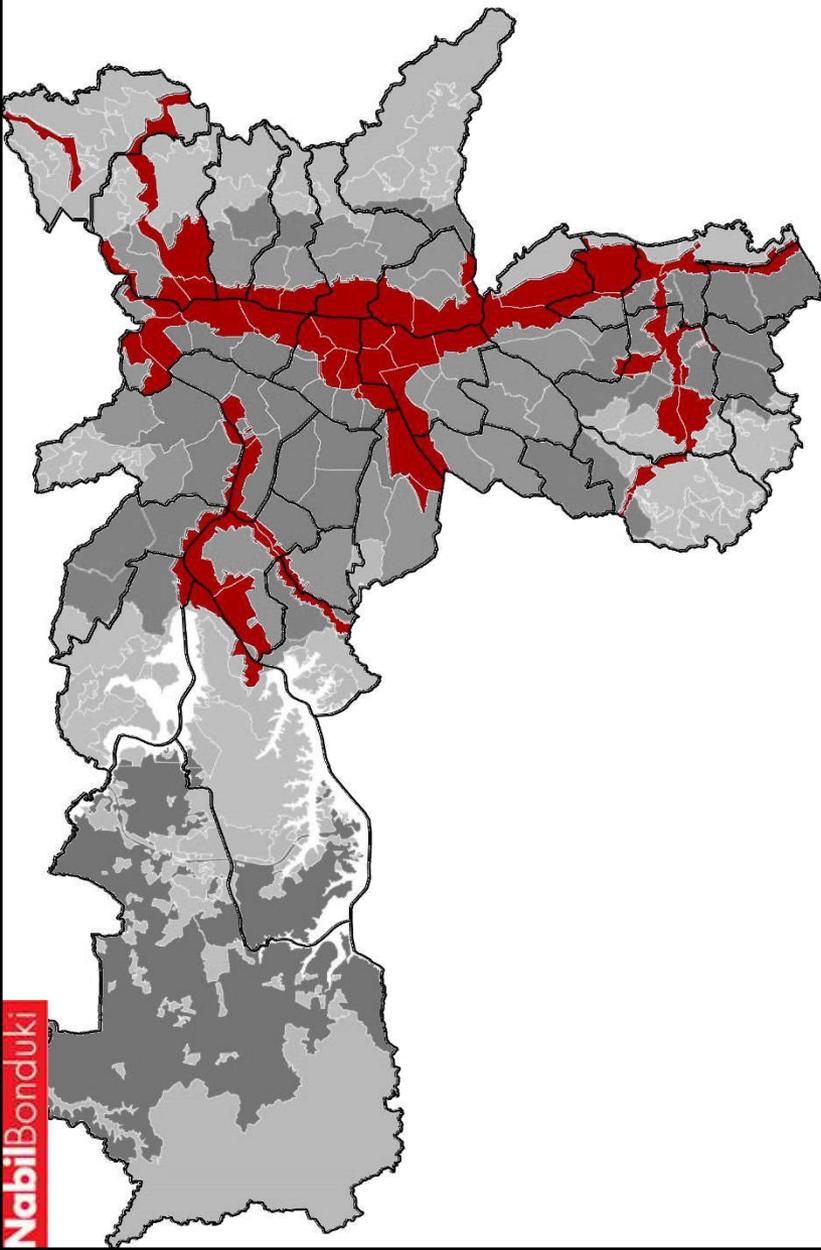
MACROÁREAS



PDE - Macroáreas

-  Macroárea de Estruturação Metropolitana
-  Macroárea de Urbanização Consolidada
-  Macroárea de Qualificação da Urbanização
-  Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
-  Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
-  Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
-  Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
-  Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
-  Limite - Subprefeituras

MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA

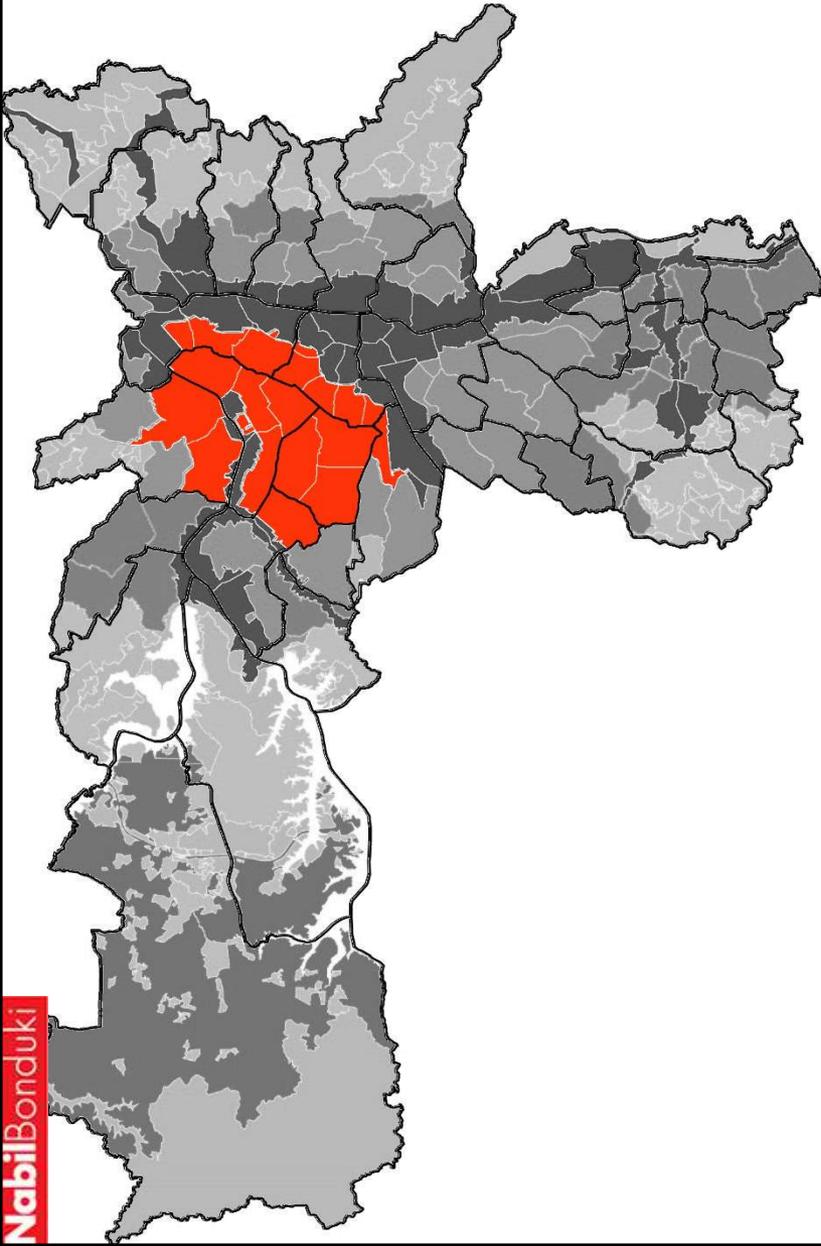


Estruturar urbana com planos urbanísticos

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

MACROÁREA URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA

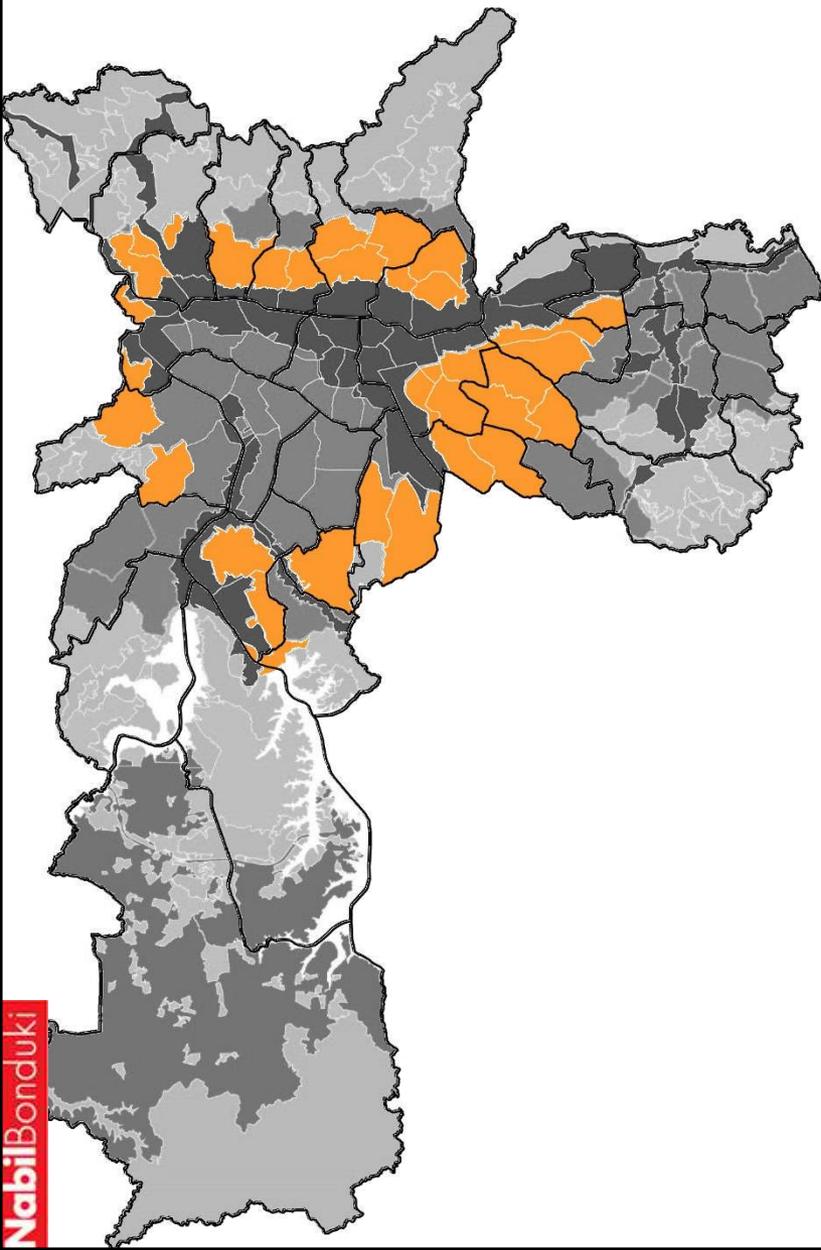


Desestimular as atividades não residenciais e estimular a habitação

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

MACROÁREA DE QUALIFICAÇÃO DA URBANIZAÇÃO

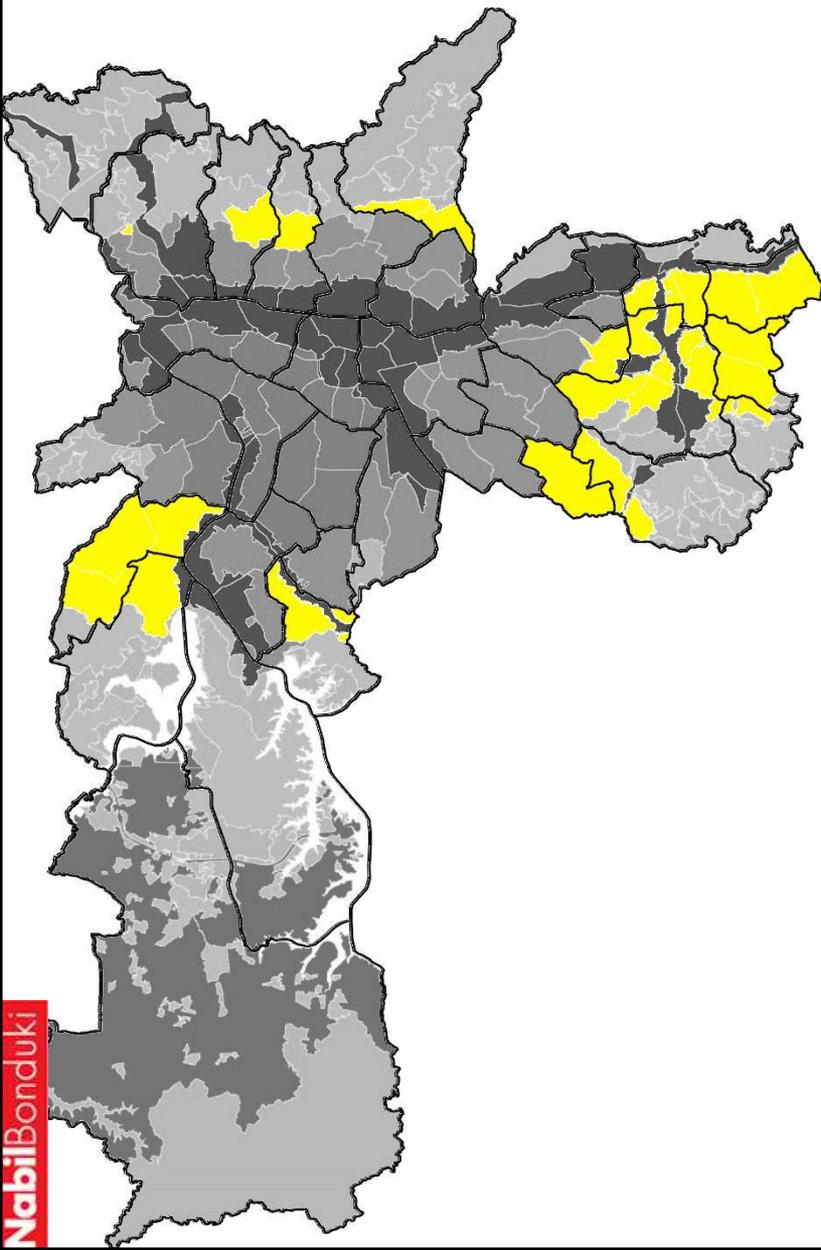


**Qualificação urbanística,
produção de habitação e
estimulo a usos não
residenciais**

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

MACROÁREA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE

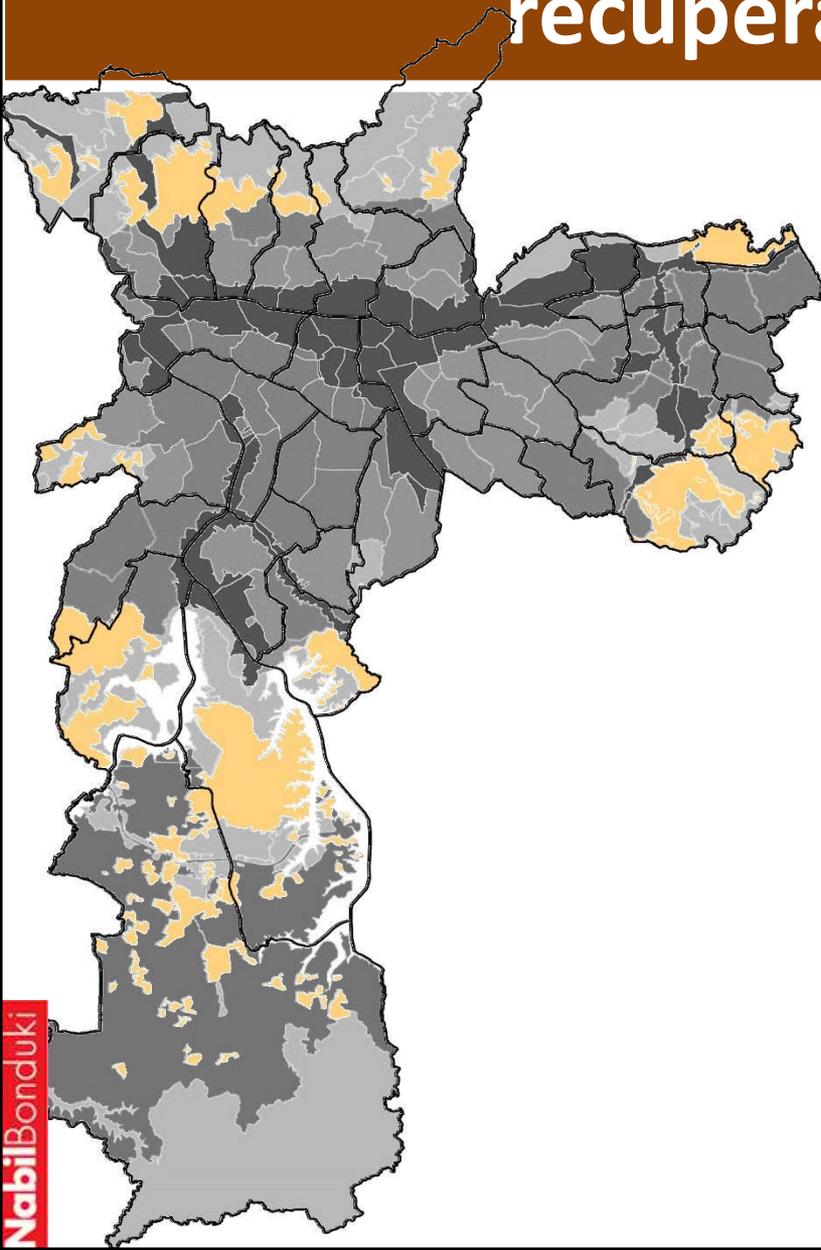


**Urbanizar, regularizar,
implantar
equipamentos sociais e
gerar emprego**

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

Macroárea de redução da vulnerabilidade e recuperação ambiental

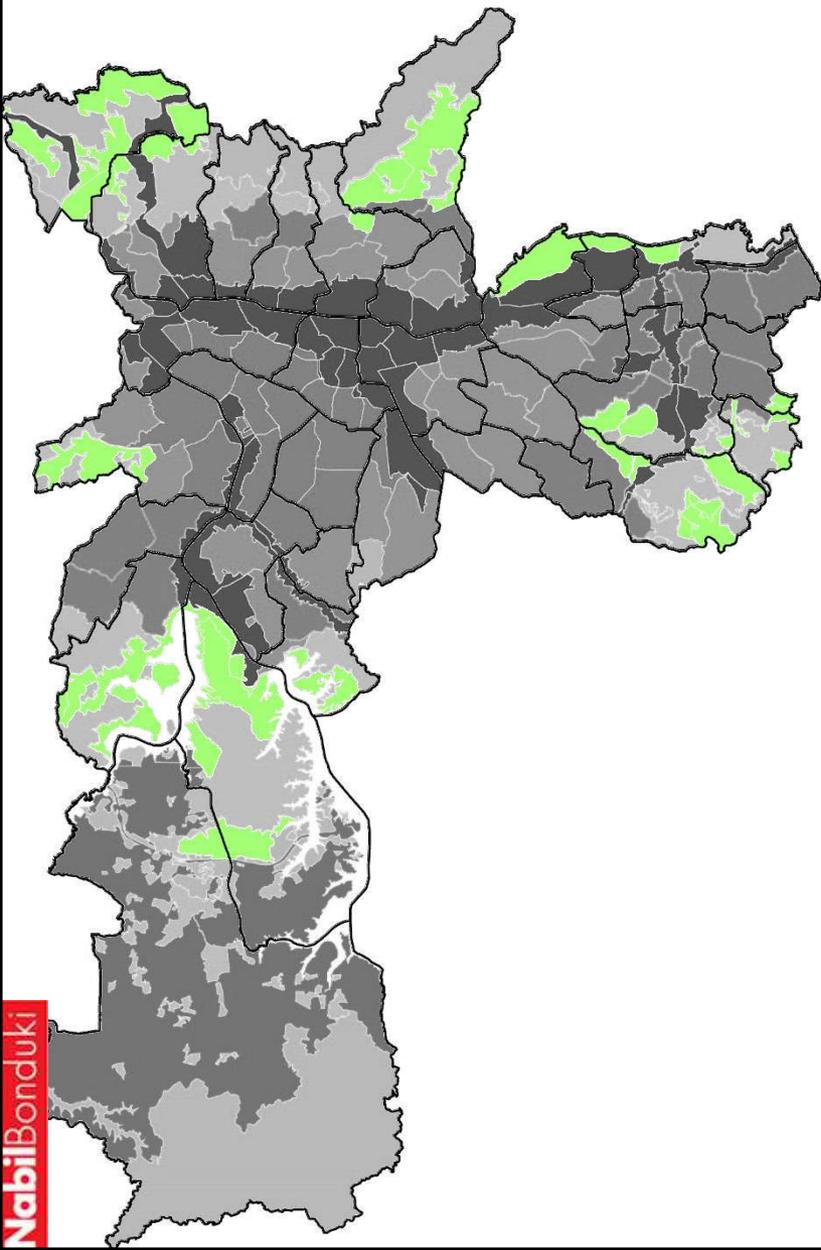


Urbanização e regularização com recuperação ambiental e implantação de equipamentos sociais

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

Macroárea de controle e qualificação urbana e ambiental



**Controlar a urbanização com
qualificação ambiental**

PDE - Macroáreas

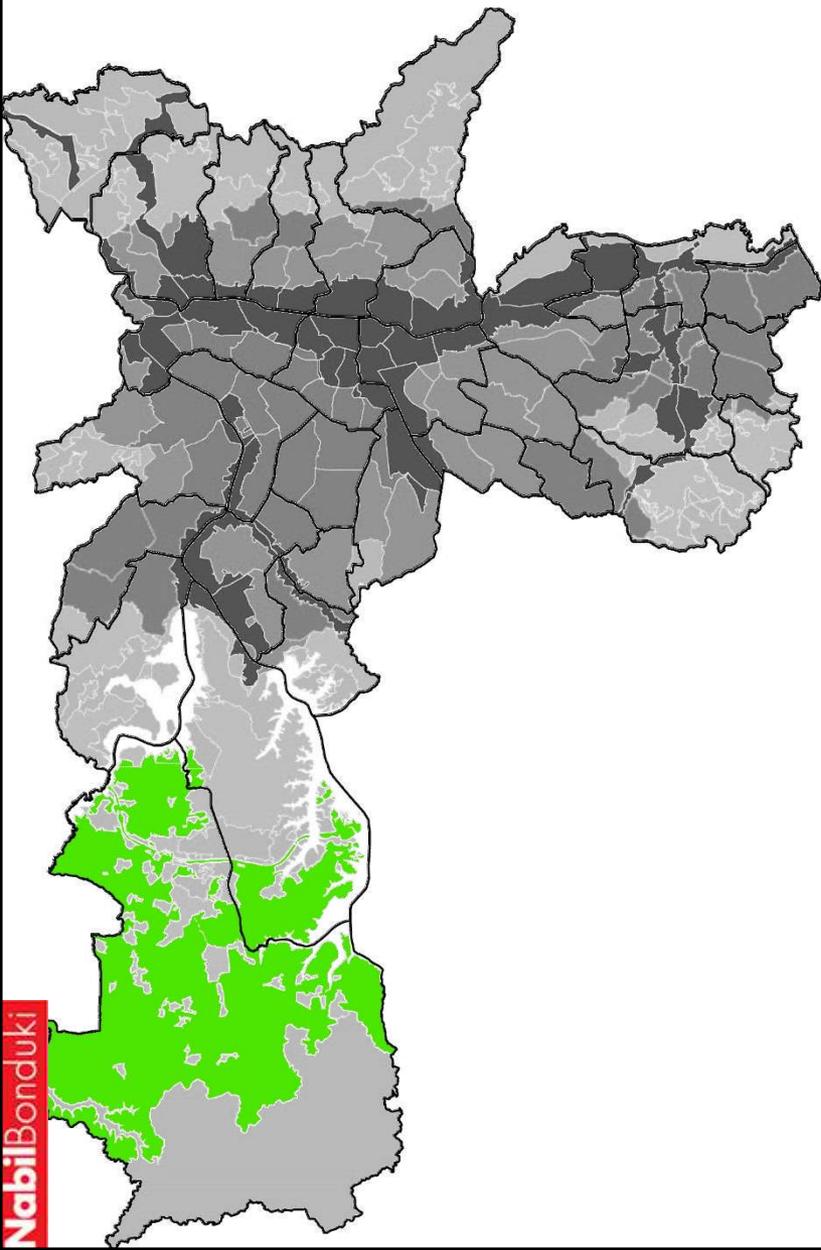
- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

Macroárea de contenção urbana e uso sustentáveis

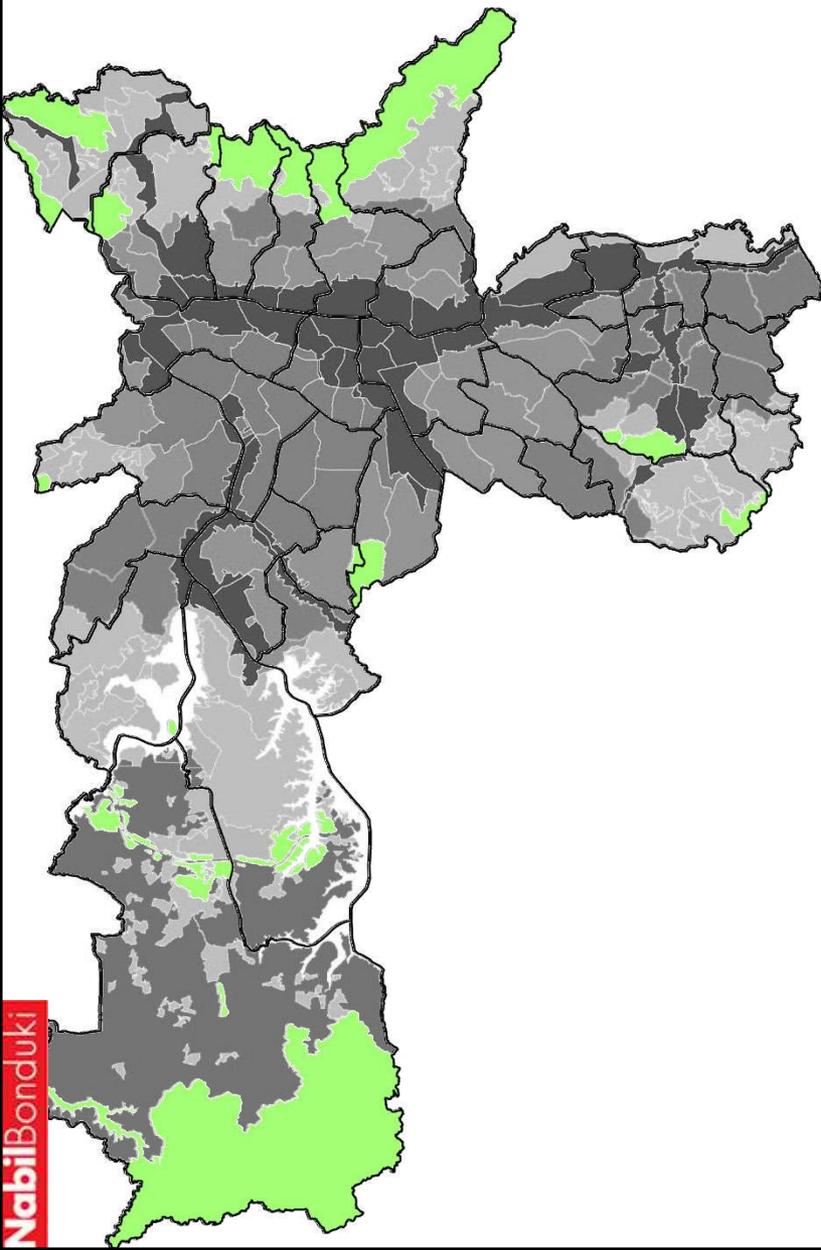
Conter a expansão com usos sustentáveis, como o desenvolvimento sustentável da Zona Rural

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras



Macroárea de preservação dos ecossistemas naturais



Proteção integral dos ecossistemas

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

INTENSIFICAR O
USO DO SOLO AO
LONGO DOS EIXOS DE
TRANSPORTE

Eixos de transformação urbana

Eixos:
coeficiente
máximo 4

Miolo ainda
não
verticalizado:
coeficiente
máximo 2
Gabarito : 8
andares +
térreo



- Trem
- Metrô
- Corredor de Ônibus
- Hidrografia

Eixos de transformação urbana

EIXOS DA TRANSFORMAÇÃO URBANA E SEUS PARÂMETROS DE ADENSAMENTO



FAIXA 300m

FAIXA 150m

CORREDOR

FAIXA 150m

FAIXA 300m



RAIO 600m

RAIO 400m

ESTAÇÃO

Eixos de transformação urbana

- **Reestruturação urbanística**
- **Fachada ativa – comercio e equipamentos no térreo**
- **Fruição no térreo**
- **Permeabilidade e ampliação áreas livres**
- **Cota media máxima de 80 metros quadrados**
- **Sem obrigatoriedade de garagem e apenas uma garagem não computável por unidade**
- **Estímulo a HIS e HMP**

Função social da propriedade



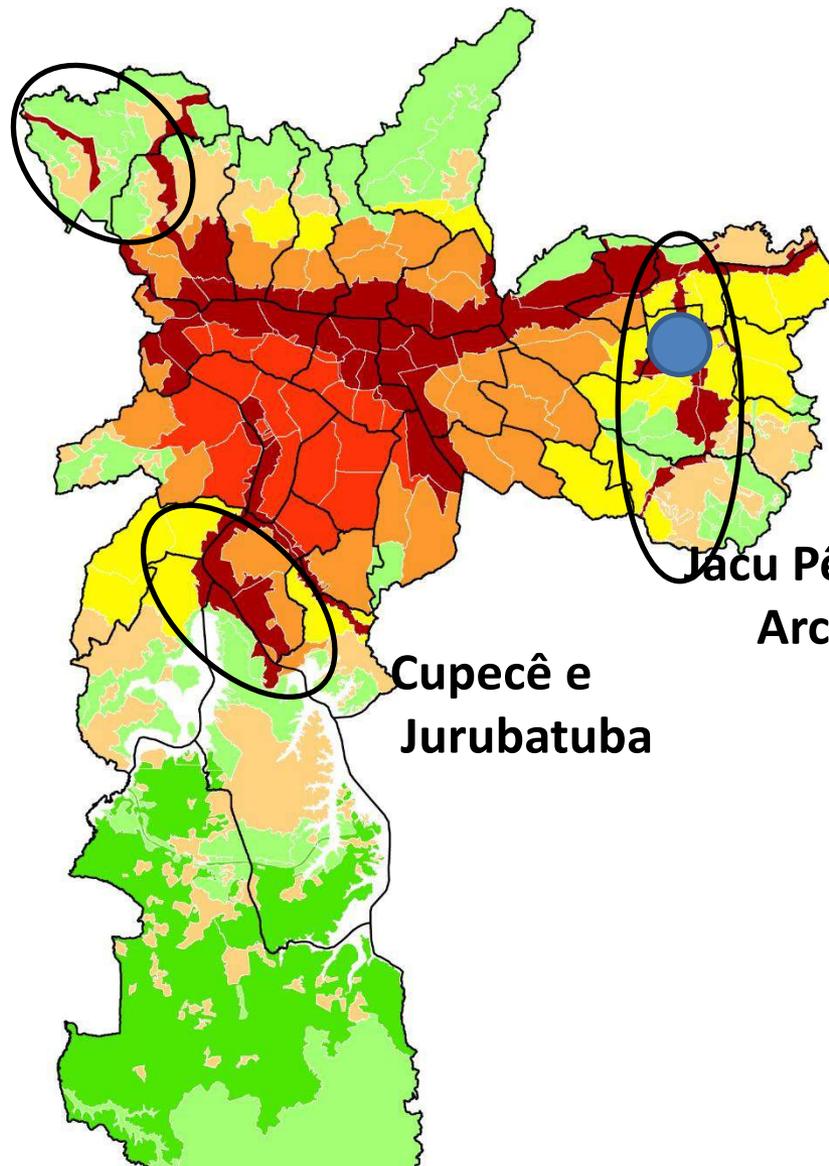
Terrenos, glebas ou imóveis desocupados, cujo coeficiente de aproveitamento não tenha atingido o mínimo serão notificados a apresentar em um ano projeto de parcelamento, edificação e utilização

Caso não apresentem passarão a pagar Imposto Predial e Territorial Urbano progressivo no tempo

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- **Polos de Desenvolvimento Econômico –**
 - Leste – Jacu Pessego e Arco Leste
 - Sul – Cupece e Jurubatuba
 - Noroeste – Raimundo Pereira de Magalhães e Anhanguera
- **Polos de economia criativa**
- **Eixos e polos de centralidade**
- **Parques Tecnológicos – Jaguaré e Leste**
- **Polos de Desenvolvimento Rural**

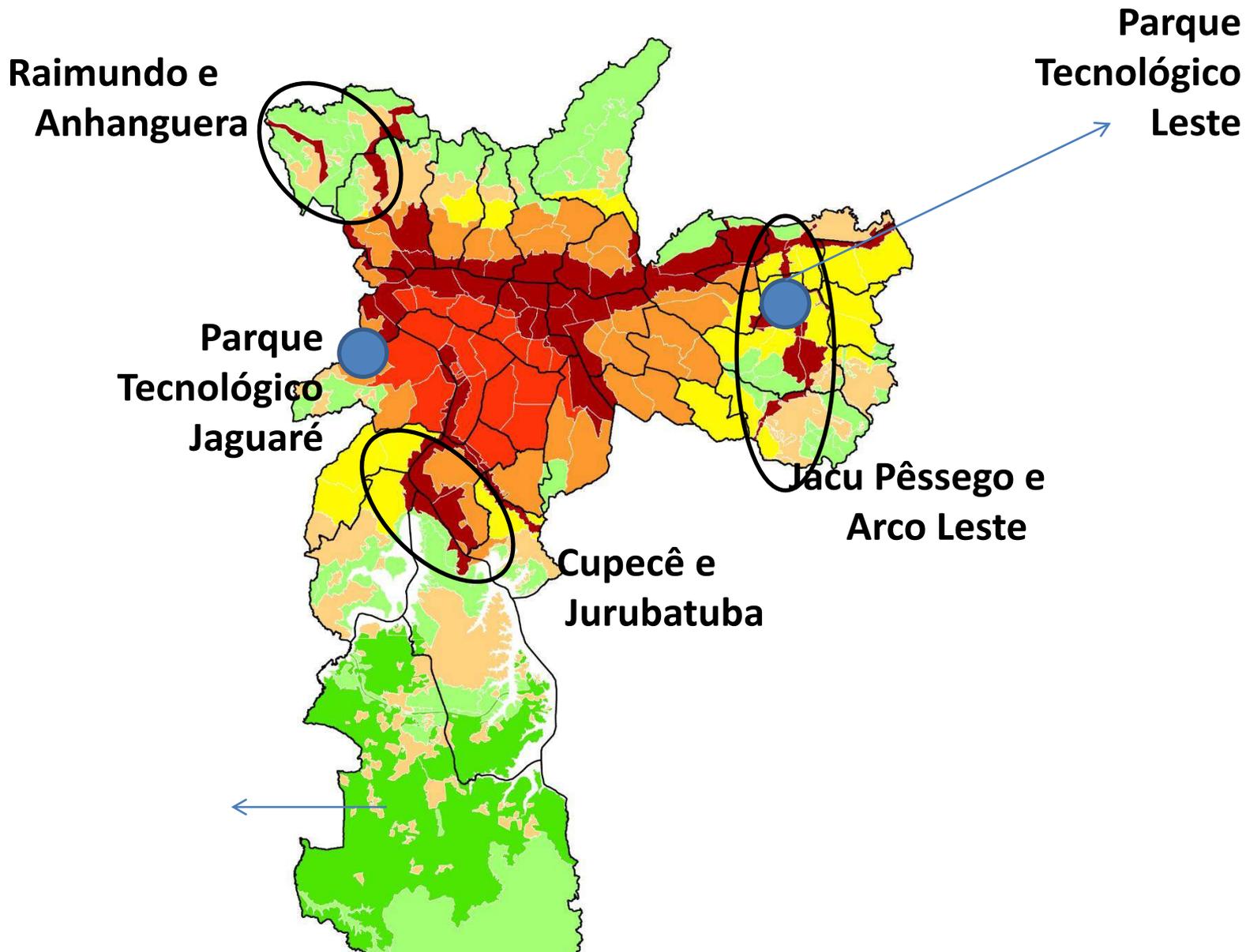
**Raimundo e
Anhanguera**



**Jácu Pêssego e
Arco Leste**

**Cupecê e
Jurubatuba**

**ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL**



ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

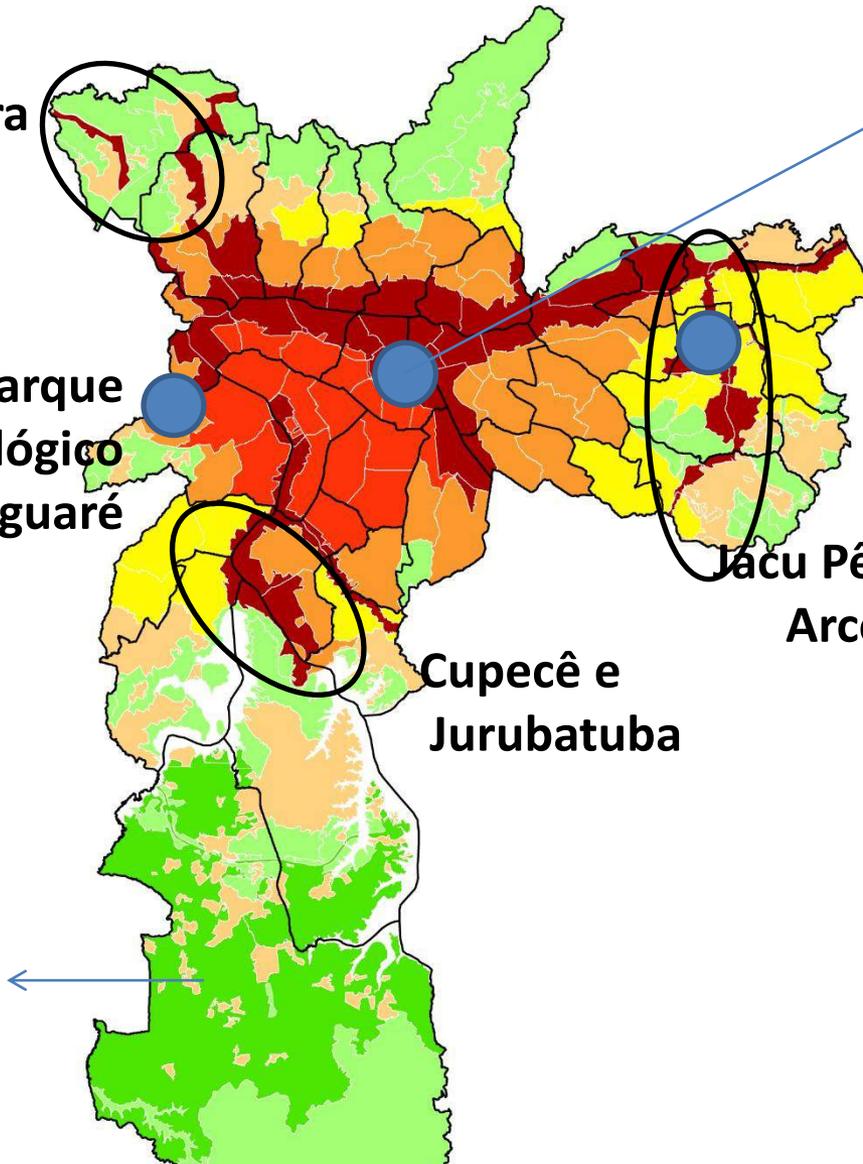
Raimundo e Anhanguera

Polo de economia criativa

Parque Tecnológico Jaguaré

Jácu Pêssego e Arco Leste

Cupecê e Jurubatuba



ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Raimundo e Anhanguera

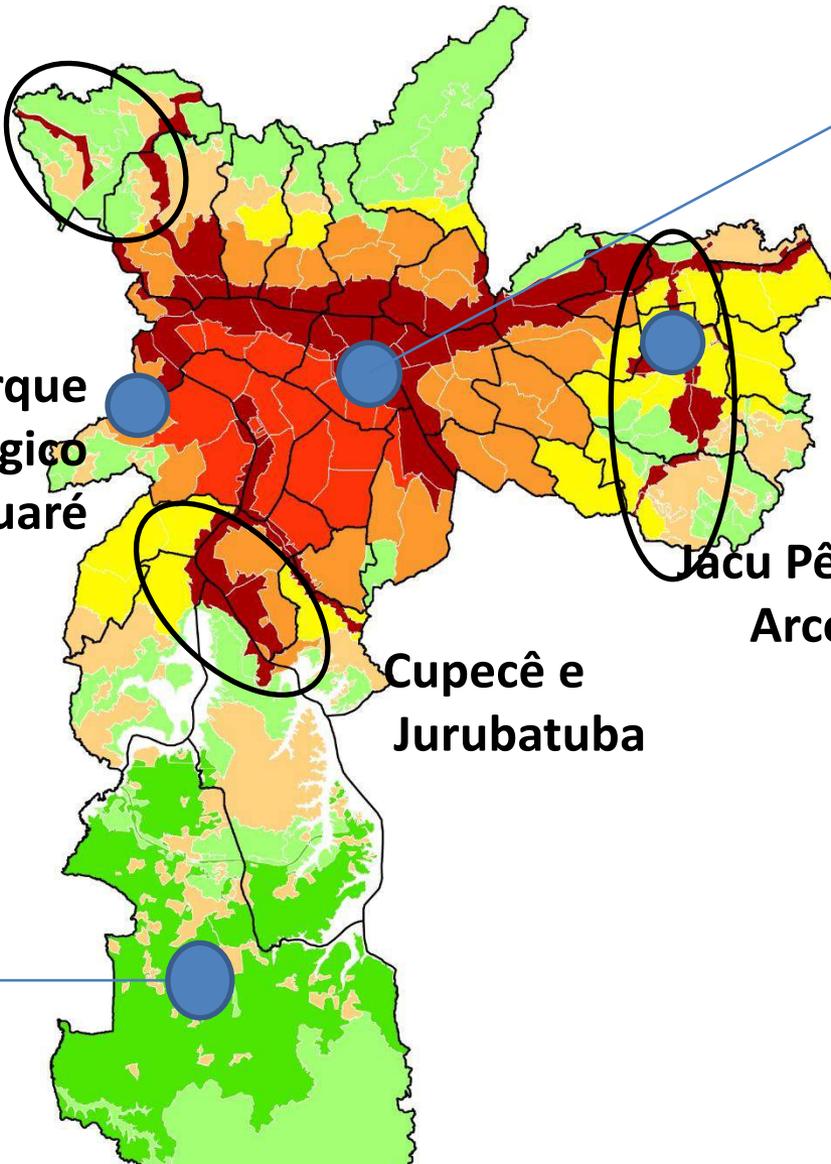
Polo de economia criativa

Parque Tecnológico Jaguaré

Jácu Pêssego e Arco Leste

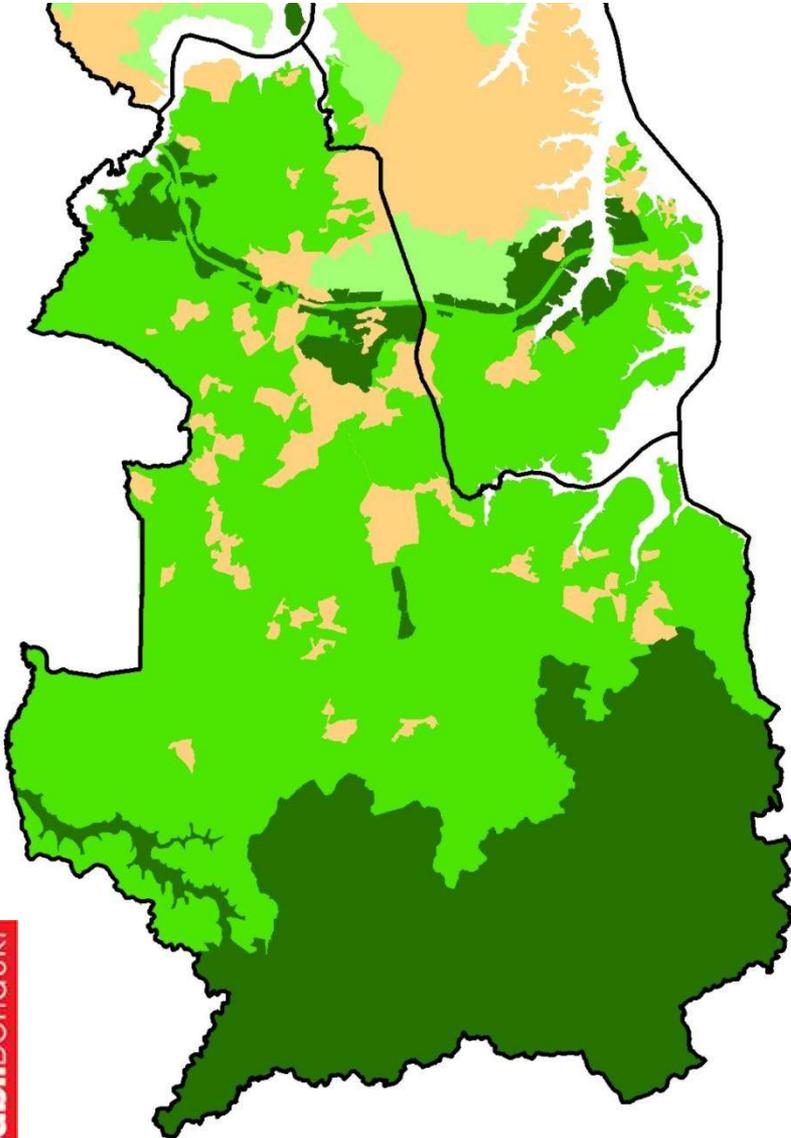
Cupecê e Jurubatuba

Desenvolvimento rural



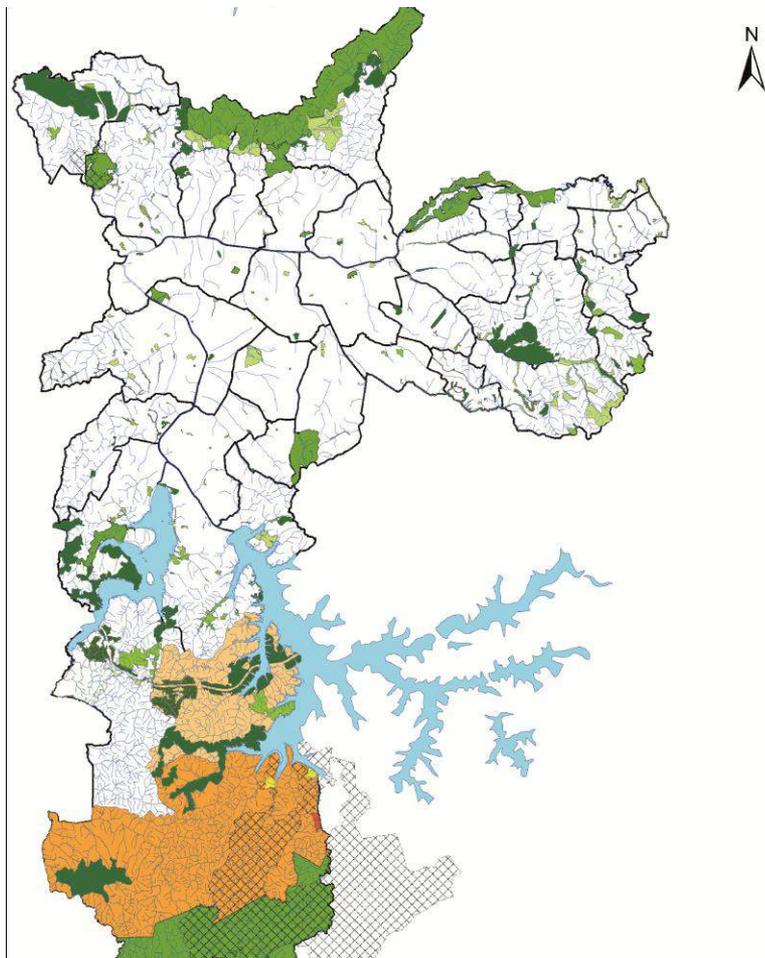
ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

ÁREA RURAL NO SUL DO MUNICÍPIO



- **Conter expansão urbana no sul do Município**
- **Fortalecimento da agroecologia e do ecoturismo**
- **Garantir a implantação de equipamentos públicos e infraestrutura**
- **Pagamento por serviços ambientais: produção de água, proteção da biodiversidade, regulação climática**

Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres



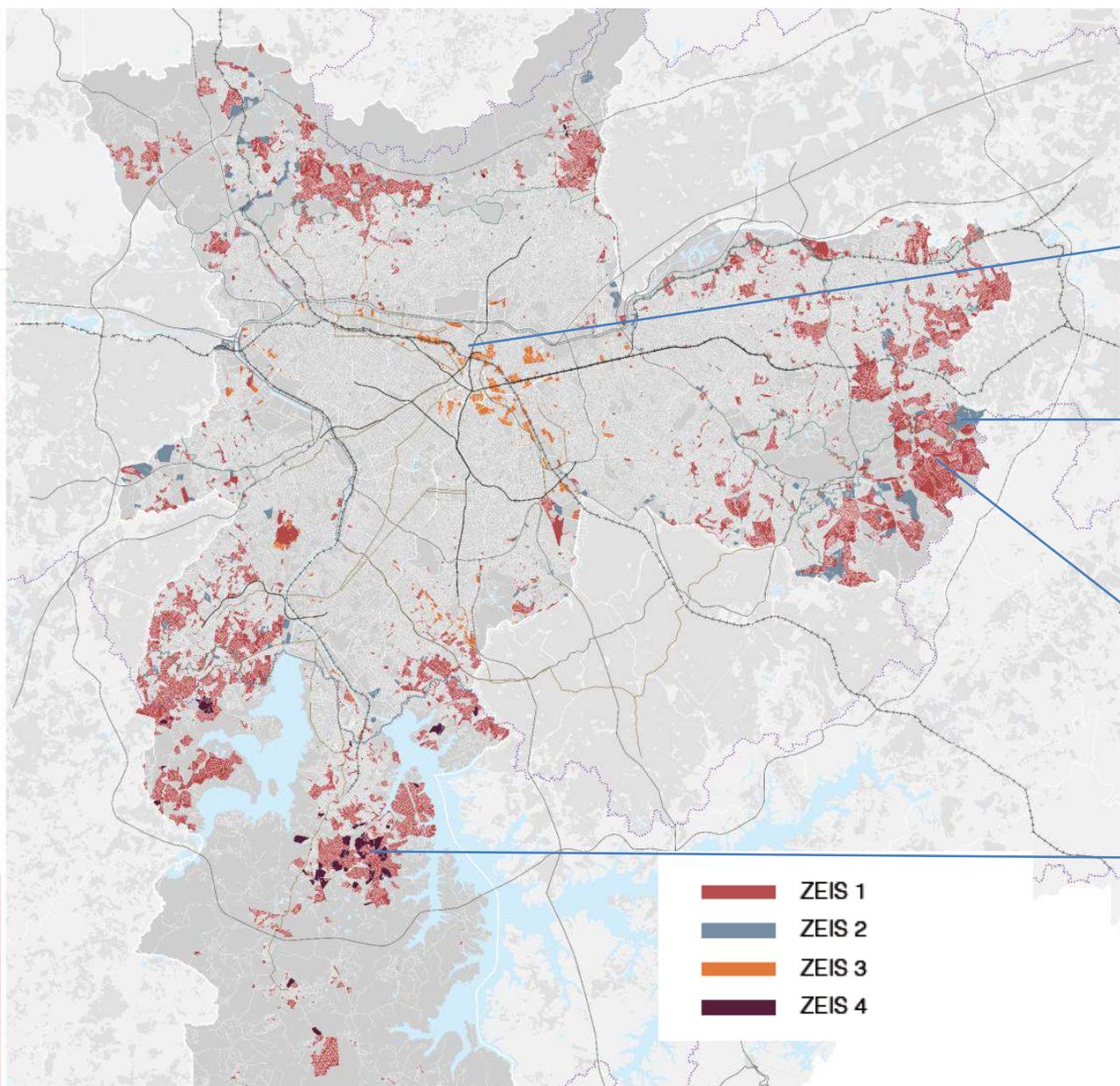
- Abordagem sistêmica com um elementos estruturador da cidade
- Ampliação do Sistema, incluindo Parques e Unidades de Conservação Estaduais e Municipais e Terras Indígenas.
- Os 158 parques propostos serão ZEPAM. Hoje apenas 68 o são e poderão transferir o direito de construir

Programa de Recuperação Ambiental de Fundos de Vale



- Recuperação da rede hídrica da cidade
- Tratamento mais rigoroso das áreas de preservação permanente urbanas.
- Integração de ações de recuperação ambiental, saneamento, drenagem, adequação viária e paisagismo .
- Implantação de parques lineares

Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS



ZEIS 3 – HIS e HMP em áreas bem localizadas

ZEIS 2 – HIS e HMP em áreas vazias

ZEIS 1 – Urbanização e regularização de assentamentos

ZEIS 4 – HIS para recuperação em mananciais

ZEIS 5 – destinadas ao mercado (HMP)

Revisão do % mínimos em ZEIS (Quadro 3)

QUADRO VIGENTE	QUADRO PL 688/2013	PROPOSTANTE 1: URBANISTAS/ MOVIMENTO DE MORADIA	PROPOSTANTE 2: SECOVI
<ul style="list-style-type: none">• 40% HIS;• 40% HMP;• 20% outros usos	<ul style="list-style-type: none">• 30% HIS faixa 1;• 20% HIS faixa 2;• 50% HMP e outros usos	<ul style="list-style-type: none">• 50% de HIS Faixa 1;• 25% Faixa 2;• 25% outros usos <p>priorizar o atendimento da Faixa 1 em ZEIS2 e ZEIS 3</p>	<ul style="list-style-type: none">• manutenção dos percentuais estabelecidos no quadro da Lei em vigor;• sem alteração das faixas de renda

ZEIS 2, 3 e 4

ZEIS 5

Dimensão social: habitação – ZEIS 1



Dimensão social: habitação – ZEIS 2



ZEIS 2: glebas ou lotes não edificados ou subutilizados, adequados à urbanização e onde haja interesse público ou privado em produzir empreendimentos de habitação de interesse social.

Dimensão social: habitação – ZEIS 3



ZEIS 3: áreas com ocupações urbanas deterioradas e imóveis encortiçados ou glebas, lotes e edificações não utilizados e subutilizados e localizados em regiões dotadas de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, boa oferta de empregos, onde haja interesse público ou privado em promover empreendimentos de habitação de interesse social.

Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS 3



Dimensão social: habitação – ZEIS 5



ZEIS 5: áreas bem dotadas de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, boa oferta de empregos e caracterizadas pela presença de glebas ou lotes não edificadas ou subutilizados, adequados à urbanização e onde haja **interesse público ou privado em produzir empreendimentos habitacionais de mercado popular** e de interesse social.

REGULAMENTAÇÃO DA COTA DE SOLIDARIEDADE

- **Todo empreendimento com mais de 20 mil metros quadrados de área construída computável deve (obrigatoriamente) produzir 10% a mais de HIS, que não serão computável.**
- **Com menos de 20 mil m² é opcional.**
- **Pode produzir no local do empreendimento ou em outro local na mesma macroárea.**
- **No caso de ser em outra área, ganha o equivalente do construído adicionalmente no empreendimento**

ZEPEC – Áreas de Proteção Cultural



Criação da ZEPEC APC – Áreas de Proteção Cultural – bens, imóveis e espaços dotados de interesse público relacionados ao uso ou com valor afetivo, simbólico, histórico, memorial, paisagístico e artístico.

- Imóveis de produção e fruição cultural, como teatros e cinemas de rua, circos, centros culturais, residências artísticas e assemelhados;

- Espaços com significado afetivo ou simbólico para a comunidade e para a memória da cidade.



Identificação: A partir de entidade da sociedade ou órgão competente a qualquer tempo ou, preferencialmente, nos planos regionais e de bairro.

Dimensão cultural: território de proteção cultural – Paulista-Luz



CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Vereadores Andrea Matarazzo (presidente)

Paulo Frange (vice-presidente)

Dalton Silvano

José Police Neto

Nabil Bonduki

Nelo Rodolfo

Toninho Paiva



**Audiência Pública de
Apresentação do Substitutivo do PL Nº 688/2013
REVISÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO
Relator Vereador Nabil Bonduki**